Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 553 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Um romance da vida publica brasileira

A TODO TRANSE!... por Emmanuel Guimarães, Laemmert & C.

Multissimos aspectos, e mui curiosos e interessantes alguns, da vida brasileira, escaparam até hoje á nossa literatura de ficção, ou apenas foram por ella de passagem e incidentemente tratados. Por muito tempo, sinão ainda hoje, autores e criticos, imaginaram que só era brasileiro, caracteristicamente brasileiro o que se passava no interior do paiz, em meios ethnographicos, genuinamente brasileiros. De um certo ponto de vista, não direi fosse inteiramente errado este conceito. Certamente nos sertões, na mesma provincia, principalmente nas do Norte e nas do Centro, o typo da primitiva formação brasileira conservou-se mais puro, a primeira tradição nacional, se guardou melhor, o sentimento original brasileiro se conservou mais fielmente do que na capital do paiz e nas mais adeantadas capitaes do littoral, ou nas provincias, hoje Estados, do Sul. Mas em nação alguma, maximé quando em plena criação, como nós, ha um typo unico e invariavel de formação. Variando e diversificando-se nos centros de população mais civilisados do paiz, ou em porções delle onde causas externas, como a immigração de novos factores ethnicos, vieram modificar a gente primitiva e alterar as suas feições originaes, a formação brasileira inicial conservou-se ainda brasileira, embora com um novo parecer e feitio. Esquecendo este facto ou desconhecendo a exactidão deste conceito, a critica nacionalista quasi condemnou toda a obra de ficção que saisse do pittoresco sertanejo ou da vida provinciana, com os seus costumes tradicionaes. E o que poderia dar razão á critica e ao pensamento commum dos leitores, que acompanhava, era que de facto, salvo os contos e romances do sr. Machado de Assis, o que de melhor havia em nosso romance, eram os que descreviam aquella vida: alguns livros de Macedo, da antiga vida carioca, quando esta tinha ainda os aspectos brasileiros originaes, os romances sertanejos de Alencar e de Bernardo Guimarães, a excellente novella colonial de Manoel de Almeida, os romances e novellas provincianas do sr. Aluizio Azevedo, e posteriormente os dos srs. Inglez de Souza, Affonso Arinos e outros. De facto, salvo a excepção já feita, o romance da vida fluminense, desta capital onde o typo tradicional da vida brasileira parecia (mais do que de facto era), ter mudado, ficou quasi sempre inferior ao daquella outra vida, que accordemente todos achavam mais genuinamente nacional. Na maior parte delles sentia-se a falta de originalidade e de espontaneidade, a imitação do francez, não só no corte da obra, mas na mesma observação, nas tentativas de psychologia, essa nossa inaudita psychologia literaria, com que os nossos Bourgetzinhos pretendiam enganar-nos com os seus dons absolutamente nullos de observação e nenhum conhecimento proprio do coração humano. A maior parte delles descreviam a sociedade sem a conhecerem, e a sua psychologia feminina, era a dos romances francezes. O que mais faltava na sua pintura da vida e da alma brasileira na capital do paiz era justamente aquella qualidade, que é a principal virtude do romance russo e que o distingue em todas as literaturas contemporaneas: a sinceridade, nelle levada até o absoluto.

Em certo sentido nós não temos sociedade, não temos salões, não temos trato social de homens e mulheres, em que além do noticiario da gazetilha ou de observações maceditas, se troquem entre os dois sexos, normalmente, idéas, opiniões, observações, afóra as corriqueiras sobre o tempo e a temperatura, a artista estrangeira que faz aqui uma [illegible], modas e assumptos da mesma [illegible]. Nas mesmas salas do que chamamos [illegible] sociedades, e onde imperam os [illegible] feitos atrás dos balcões e ainda mais [illegible], ou os doutores cujo unico polimento [illegible] dos bancos escolares, não ha conversa, [illegible] da occasião das danças os sexos estão separados, um silencio geral e glacial interrompe frequentemente por largos espaços [illegible] palestras isoladas, e para contrastar [illegible] recorre-se ao infallivel piano, e ás vezes aos jogos familiares, que, como troca de idéas, mantém-se no uso das sempiternas e sempre bem vindas facecias, com que riem [illegible] as moças e impam de espirito os homens.

Em tal vida social, é difficil, sem o singular talento do autor de *Quincas Borba* e das *Varias historias*, dar relevo a uma novella ou a um conto, e sobretudo fazer um drama ou uma comedia estimavel. Não ha [illegible], um caracter que a desbanalize [illegible] conversação donde se tire o dialogo [illegible] o autor dramatico francez já acha, por [illegible], feito; os sentimentos são mediocres, e não o são menos as acções; a existencia, na alta roda ao menos, é de pura imitação, quando não de desacceitada macaqueação. Não se copia só a moda de Paris, no vestir, no comer, no viver domestico ou publico, [illegible]-lhe os habitos mentaes, a devoção religiosa, como um signal de distincção, os peccados mundanos como um testemunho de elegancia. Em mulheres e homens reina o mais baixo snobismo. Por isso os romancistas que queiram descrever esta sociedade descambam insensivelmente no romance francez de cuja vida ella é uma caricatura. Mas, caricatura ou não, ella é [illegible] e todo o esforço do escriptor deve consistir em tel-a trasladar fielmente para o seu romance, sem se deixar embair nem [illegible] em que ella mesmo vive, nem [illegible] que ella propria tenha do romance [illegible], principal autor desse mundo. A obra prima será aquella que, sem [illegible] talento de charge, de caricatura, ou de satira, mas com verdade e intelligencia represente, no sentido esthetico deste [illegible], essa formação nova da [illegible] brasileira. E não só o seu aspecto [illegible], mas outros muitos que apresenta, [illegible] o politico, o da vida burgueza ou popular, em fim a vida complicada e em suas [illegible] feições de uma grande capital [illegible] o quadro moderno, de uma civilisação [illegible] e, por muita coisa, superior [illegible], e puramente imitativa, se divisa [illegible] se mesmo claramente, a vida [illegible] colonial.

[illegible] aspecto politico da nova formação [illegible] momento que entendeu representar no seu livro *A todo transe* (sic) e [illegible] Emmanuel Guimarães. Já a escolha do [illegible] thema, independentemente do modo [illegible] realizou, mostra no autor uma preoccupação de sair da rota vulgar, e, quem [illegible] si não tambem de se fazer o romancista [illegible] capital da Republica, [illegible] curioso e significativo instante da [illegible]

[illegible]

apreço pelas muitas qualidades de observação e pensamento que possue manifestamente o autor, mas, desgraçadamente, ainda grandemente desmerecida pela incorrectissima—não é demais o superlativo — lingua em que está escripto.

Não julgo necessario demonstrar a um homem de tanta intelligencia e cultura, como parece-me o sr. E. Guimarães, esta verdadice: que a lingua é o elemento primordial, necessario, indispensavel na arte de escrever, que sem ella não ha escriptor; que é ella que, até no dominio da sciencia, da philosophia e da erudição, e absolutamente no dominio da literatura faz valer noções, idéas, pensamentos, sensações, narrações, exposição, a mesma concepção da obra literaria, e maximé da mais essencialmente literaria nas modernas literaturas, o romance. Isto que foi sempre verdade, como sabe o sr. E. Guimarães, que parece conhecer de original as duas grandes literaturas classicas, o é mais do que nunca hoje, quando em todas as literaturas uma das principaes preoccupações dos seus escriptores e reformadores é a da escripta literaria e, á parte algumas aberrações, já hoje definitivamente julgadas e condemnadas, como a famosa e desintelligente «escripta artista» dos Goncourts, e de alguns extravagantes do symbolismo, ao menos todos dos seus corypheus de talento, um d'Annunzio ou um Fogazzaro, na Italia; um Verlaine ou um Régnier em França um Rodembach ou um Mæterlinch, na Belgica, um Eugenio de Castro ou um Alberto de Oliveira em Portugal, são cultores apaixonados da lingua, são alguns determinados puristas, e em maioria preoccupados em conseguir, sob as formas modernas, a força e a simplicidade classicas. Isto mesmo punha ainda ha pouco em evidencia um dos mais celebrados criticos francezes contemporaneos, o sr. Gastão Deschamps, contestando a affirmação de um escriptor que dizia estar-se a escrever mal em França, e mostrando que, justamente ao contrario, os mesmos novos, como um Henrique Régnier, trabalham com amor e cuidado a sua lingua. Não foi algum grammatico pedante, ou pedagogo caturra, foi Renan, quem escreveu que uma lingua não deve ser jámais falada ou escripta por metade.

E o que elle disse da lingua franceza applica-se plenamente a qualquer outra lingua literaria, e, portanto, á portugueza: Podemos não escrevel-a, mas desde que emprehendemos essa difficil tarefa, temos de passar com as mãos atadas sob as forcas caudinas do diccionario autorizado e da grammatica consagrada pelo uso. Nós não temos, em portuguez um diccionario autorizado, mas possuimos uma grammatica e um lexico consagrados pelo uso dos classicos e dos por todos aceitos como mestres da lingua. Oh! quem assim fala não tem a pretenção de conhecer a sua lingua como devia, ou de escrevel-a como desejára, mas esforça-se e trabalha para, ao menos, provar o seu respeito por ella. Comprehendo que o purismo, sobretudo num povo novo, mestiço e apenas civilisado, é hoje impossivel, quasi uma aberração; que, no sentido que lhe dão os grammaticos, não ha, em lingua alguma, verdadeiro purista. Sei que o portuguez não chegou jámais ao seu pleno policiamento e disciplina; que ficou, até hoje, cheio de divergencias e duvidas, do que é prova uma recente e famosa discussão linguistico—parlamentar, na qual se trocaram reciprocas e differentes lições e emendas, todas apoiadas em classicos. Não ignoro que no Brasil passa a lingua portugueza por uma modificação, sinão transformação, natural, fatal, logica, contra a qual não prevalecerão os grammaticos ou os pseudo-puristas. Nada obsta, porém, que haja um typo, um padrão geral, da boa linguagem portugueza, obrigatorio para todos os que se prezam de cultos, e principalmente para aquelles que a escrevem. E aquelle que, por desconhecer ou menosprezar esse padrão, escrever mal, qualquer que fôr a força do seu talento, não será jámais um escriptor. E' o que, com sincero sentimento, receio venha a acontecer ao sr. Emmanuel Guimarães, apezar dos reaes predicados de romancista que nelle ha. Porque no sr. E. Guimarães não ha só o deleixo da rigorosa correcção que, infelizmente, não é raro, ainda em os nossos mais reputados escriptores, o pouco apuro grammatical e lexico facil de notar em muitos, si não em quasi todos elles. Isso seria um peccado venial, á vista da sua generalidade em as nossas letras. Não, o sr. Emmanuel Guimarães ou desconhece quasi inteiramente a lingua, ou intencionalmente a menospreza. Mas então por que a escreve? Não lhe faço a injustiça, pois o tenho, repito, por um homem de cultura, e espirito, de imaginação capaz de suppor-se, por dons superiores de concepção e de exposição, acima da vulgar necessidade de escrever a sua lingua ao menos com um minimo de correcção. No documentar esta censura, eu não teria senão o embaraço da escolha, pois no seu livro os gallicismos de palavras e de phrase, os mais injustificados e mais feios neologismos, as impropriedades, que são talvez o mais grave dos vicios de linguagem, os erros de vulgar syntaxe, o abuso até o aborrecimento de certos termos, que são como um cacoete no escriptor, as construcções defeituosas, pululam em cada pagina. Perdôe-me elle haver-me demorado neste aspecto do seu romance, e nesta censura, feita francamente, mas, creia-me, sem acrimonia, antes com sympathia. E' que achando no autor de *Jorge do Barral* e de *A todo transe* (é *A todo o transe*, que elle devia escrever), um romancista de nascença, com manifestos dotes para ter entre os nossos um dos primeiros logares, vejo-o, com sincero sentimento, ameaçado de os perder e inutilizar numa obra que será inferior e desvaliosa, si elle teimar em escrevel-a na lingua em que escreveu esses dois livros.

A todo o transe!... é uma pintura, muito impressionista, mas, salvo os erros de desenho e de technica, isto é, os defeitos da lingua, bem feita. E' a historia de uma dessas vulgares ambições e de um desses vulgares ambiciosos, que da politica se servem para satisfazer os seus anhellos, ao principio ainda não de todo indignos de gloria, renome e posição, mas que logo, ao contacto dessa Messalina, como lhe chamou um jornalista que foi um dos nossos melhores e mais elegantes escriptores, perdem todo o freio, todo o despeito e acanhamento provinciano, o resto de pudor que nelles podia acaso ainda haver, e querendo «a todo o transe» chegar aos seus fins de alta posição social, o barateio renome dos noticiarios e dos logares publicos, que elles tomam pela gloria e os fascina, a grandeza, a fortuna, o mando, não se ilhes dá mais dos meios de alcançal-os, nem ha mais torpeza perante a qual recuem para o conseguirem. Assim o protagonista do romance do sr. Emmanuel Guimarães é um mineiro ambicioso mas cauteloso, e, por sua descendencia de ciganos, interesseiro e cupido. Ao principio estas paixões escondem-se sob as apparencias de um mais ou menos sincero amor da gloria, embora vã. Logo, [illegible]

[illegible]

Pará, Juca Lima, como familiarmente lhe chamam, matuto solerte, homem de letras gordas, mas que por um certo geito, bem descripto pelo romancista, certas qualidades médias, e dado o baixo nivel intellectual e moral da Camara, conseguiu empolgar a chefia e ser o arbitro da politica do paiz. Betarry pôe-se-lhe sob as azas. Mas a todos, á namorada, á amante, á adorada d. Heloisa, á até então virtuosa esposa do ministro da viação, que acaba por amar a Betarry de um grande amor (e este episodio é das boas paginas do livro) e ao *leader* Juca Lima, elle atraiçoa e sacrifica, por casar com uma filha bastarda e feissima, mas legitimada, de um barão, de quem, além do dote, esperava herdar dois mil contos, e para tomar na Camara o logar de *leader*, e chegar ás grandezas e riquezas a todo o transe.

E' esta, em defeituoso epitome, a acção principal do romance, que, como é proprio do romance moderno, pouca acção tem. No prefacio, que lhe pôz, defende-se o autor de que seu livro seja um romance de chave; apezar desta declaração prévia, ao autor faltou, ou elle não a quiz ter, a arte de nos illudir a respeito de suas personagens. Os que conhecem o Rio de Janeiro quasi que sob cada um dos pseudonymos dellas porá um nome verdadeiro. Isso dará ao livro o pico da actualidade e da malicia, sem tirar-lhe o seu valor de obra d'arte, só prejudicado e grandemente, pela má lingua em que foi escripto, pois, ainda copiando, alguns dos seus typos, o sr. E. Guimarães não deixará de realizar o pensamento de Nietsche posto como epigrapho ao seu romance: «Almas ha que se não descobriria si se não começasse por invental-as.»

E' de admirar e louvar neste romance, (sempre feita a reserva da lingua), a arte da composição e disposição, uma certa sobriedade, o amor e a capacidade das idéas geraes, que infelizmente perdem em relevo por aquella falha, e outras qualidades, por assim dizer technicas, mas necessarias ao exito de livros deste genero. Sem profundeza ou originalidade notavel, a observação do sr. Emmanuel Guimarães não é, todavia, banal, e não lhe faltasse o destaque da fórma, nos pareceria, porventura, distincta. O seu romance é um livro de idéas, de pensamento, de opiniões, além de um livro de observação. Esta não será, talvez tão desprevenida e isenta, como fôra para desejar, mas sem embargo o quadro é, em summa, verdadeiro e vivo. Pena é, repito para terminar, que ás qualidades de intelligencia, capacidade manifesta para o genero, observação, do sr. Emmanuel Guimarães, não corresponda a virtude elementar do escriptor, que é escrever bem. Sem essa falha, elle nos teria dado uma excellente representação da nossa vida publica actual, e um precioso documento das novas formações da sociedade brasileira.

J. Verissimo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia alegre e festivo o de hontem: amanheceu com um céu azul sem nuvens e um loiro sol primaveril, a convidar-nos para um passeio á Tijuca ou ao Sylvestre. A tarde, porém, enfarruscou-se um pouco, agourando tormenta.

A temperatura media foi de 23 gráos centigrados.

A POLITICA

O LIBERALISMO

Emile Faguet, uma das mais possantes intellectualidades da França contemporanea, tão fino critico literario quanto forte publicista, acaba, sob o titulo *Le Libéralisme*, de publicar um livro que, o *Le temps*, qualificou de «breviario do liberal», recommendando-o á leitura e á meditação não só de todos os homens politicos, mas ainda de «todos os francezes, os quaes são todos homens politicos, porque todos, concorrem, pelo suffragio universal, para a escolha e a orientação do governo.»

Na grande controversia politica, que domina toda a historia franceza da Revolução até hoje, entre o espirito jacobino e os principios liberaes, Faguet é pelos ultimos. Elle que, ha ainda pouco, em outro livro interessante em que expôz e analizou as doutrinas politicas de Rousseau, Voltaire e Montesquieu, comparando-as entre si, esteve sempre com o autor do *Espirito das Leis* por ser dos tres o unico liberal, realça no novo livro o valor do liberalismo, que, para elle, se impõe como solução a todos os problemas da politica moderna.

E' um livro que tambem deve ser lido e relido pelos brasileiros, afim de que estes assimillem as principaes idéas de Faguet, que aliás não são novas, mas constituem em essencia o credo da escola liberal em todos os tempos. Apenas são novamente expostas com tanta clareza e logica que fascinam e empolgam os que lêm o precioso livro.

Faguet não procura, como outros, a sustentar a liberdade politica com argumentos de ordem mystica, «considerando o homem como uma emanação de Deus, participante da natureza divina», ou de ordem metaphysica. O liberalismo independe de considerações dessa natureza, e seu valor eminente está em que elle não depende de nenhuma religião, de nenhuma metaphysica, o que lhe permitte impôr-se com egual evidencia aos partidarios de todas as metaphysicas e de todas as religiões.»

A sociedade, em cujo seio vive e se desenvolve o homem, tem deveres para com este, entre os quaes o de não se attribuir poderes que não sejam indispensaveis á realisação de seu fim. Forma-se, segundo Faguet, entre a sociedade e o homem um «quasi contrato», donde resultam para o homem *quasi direitos*, que constituem na linguagem corrente os «direitos do homem».

A sociedade, por toda a parte, constitúe uma verdadeira liga de defesa, organisada com o fim de proteger os individuos ou as familias contra o inimigo interno ou externo, donde se segue que a missão dos governos é assegurar a ordem e a paz no interior, pela policia e a justiça, e a segurança no exterior, pela força armada e a diplomacia, compondo o governo que nasce dessas attribuições as clausulas do *quasi contrato* com os membros da sociedade.»

Consequentemente, conforme o illustre publicista, nada mais facil do que «definir» os direitos legitimos ou os verdadeiros direitos do homem, só sendo legitimas as restricções de liberdade indispensaveis ao Estado para o des[illegible]

[illegible]

Desses principios não desdóa o illustre publicista quando desce á applicação; e o que se segue, de um editorial do *Le Temps*, com referencia á França, é perfeitamente adaptavel ao Brasil, e a todos os outros paizes de egual cultura: «Seria desejavel que as principaes idéas do livro se diffundissem por todo o paiz. O liberalismo, como entende e explica Faguet, de modo irrefutavel, não é sómente o respeito ao direito individual, é tambem o interesse do Estado. A liberdade é a fecundidade. O individuo não é forte, activo, productor, o Estado não é prospero e poderoso, senão pela liberdade. Sem liberdade não ha paz no interior, mas a guerra civil declarada ou surda, a hostilidade da fracção opprimida contra o Estado, os *emigrados no interior*, o despedaçamento e o enfraquecimento. A união moral de ora avante possivel é só a união na liberdade. N'um grande paiz moderno, o liberalismo é uma necessidade de conservação; o liberalismo é o patriotismo.»

Gil Vidal

HONTEM

O cirurgião dentista Rodolpho Chapot fez, no hospital da Santa Casa de Misericordia, com o consentimento do director desse pio estabelecimento e acquiescencia do professor Benicio de Sá, chefe da clinica odontologica do mesmo hospital, applicações de *narcogeno*, o novo anesthesico hollandez por elle vulgarisado entre nós.

A essas applicações assistiram diversos medicos do corpo clinico do hospital e alumnos da Faculdade de Medicina. Os resultados obtidos foram excellentes.

As pessoas narcogenizadas, poucos minutos após a operação voltaram ao seu estado normal, sem apresentarem perturbações de qualquer ordem e disseram-nos ter sentido a impressão de uma longa viagem.

Pelas applicações que assistimos o *narcogeno* se recommenda como um poderoso e efficaz medicamento, que muitos serviços prestará á cirurgia.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Com o sr. presidente da Republica despachará o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Entre outros, serão assignados os seguintes decretos:

Abrindo áquelle ministerio um credito supplementar para occorrer ao pagamento dos subsidios dos senadores e deputados e demais despezas com a prorogação da actual sessão até 30 do corrente mez.

Transferindo da cadeira de pathologia cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia para a 2ª cadeira de clinica cirurgica na mesma faculdade, o dr. Ignacio Monteiro de Almeida Gouvêa.

Realisa-se ás 7 horas da noite a sessão magna do Instituto Historico e Geographico.

A' NOITE:

RECREIO. *Lobos na malhada.*

MISSAS:

Reza-se a seguinte: por alma de ESTELLA LEITÃO, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Banquete ao sr. Campos Salles

Na cidade do Rio Claro, Estado de S. Paulo, foi largamente distribuido, no dia em que ao ex-presidente da Republica era offerecido um banquete, um avulso, tendo no centro o retrato do inolvidavel Manoel Victorino, ladeado pelos artigos *As Razões do Veto*, do nosso saudoso collaborador e *Desespero e Dôr*, do director desta folha.

Encabeçavam o avulso os seguintes dizeres: «Homenagem dos admiradores de Manoel Victorino Pereira ao sr. Campos Salles, no dia do banquete que se lhe offerece em Rio Claro» e precediam os artigos os seguintes conceitos:

«Emquanto os vapores do champagne não velarem a consciencia dos que hoje se banqueteiam em honra ao sr. Campos Salles, lembrem-se elles que a patria soffreu a perda irreparavel de um dos seus mais illustres filhos, o dr. MANOEL VICTORINO PEREIRA, sacrificado á vingança cobarde do homem a quem distinguem com um banquete, sem duvida como um symbolo de ter elle se banqueteado lautamente, por quatro annos, sobre as miserias do paiz.

Que o éco do ultimo alento de MANOEL VICTORINO no artigo «RAZÕES DO VETO» e do grito de Edmundo Bittencourt, no artigo «DESESPERO E DÔR», abaixo reproduzidos, martelle implacavelmente as suas consciencias com pertinacia de um remorso».

VILLAR — O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Não faltam reliquias de Lamartine.

Ha um admirador do poeta que offerece, por diminuta quantia, anneis dos seus cabellos. Foram encontrados em Neuilly, dentro de um cofre que havia pertencido ao celebre Isopy cabelleireiro do poeta. Esse cofre foi depositado a 2 de julho de 1800, fechado e sellado, em casa de um tabellião parisiense, que desse acto lavrou um termo autentico, na fórma da lei.

Eram 100 grammas de cabellos, divididas em 8 pacotes, tendo cada um a marca de uma das oito letras differentes que compõem o nome de Lamartine.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

OS HYDROMETROS

A população desta capital parece estar inteiramente livre dos hydrometros, medida que lhe vinha trazer pesadissimo onus.

No desempenho do compromisso assumido com o publico, não podiamos deixar sem condemnação aquella idéa, visto como vinha ella atacar o interesse do povo. Iniciada por nós, essa campanha, vimol-a coroada do exito mais feliz, e outro não podia ser o fim de uma medida que não visava absolutamente o bem estar da po[illegible]

[illegible]

NA VENEZUELA

GRAVES ACONTECIMENTOS

Do nosso serviço telegraphico destacamos os seguintes despachos que se referem a esta melindrosa questão:

ROMA, 14.— O jornal *La Patria*, assignalando os interesses que tem a Italia na Venezuela, principalmente com as concessões das grandes minas de carvão de pedra de Navicual a favor do sr. Martini, conta com a prudencia e a energia do ministro das relações exteriores, sr. Prinetti.

NOVA-YORK, 14.— O correspondente do jornal *Le Matin* telegraphou de Caracas que o vapor inglez *Topaze* tendo-se queixado das medidas vexatorias por parte das autoridades de Puerto Cabello, o commandante do cruzador inglez *Charybdes*, exigiu uma satisfação. As autoridades venezuelanas não tendo respondido ao convite das autoridades inglezas, a guarnição de *Charybde*, bombardeou os fortes e as alfandegas de Puerto Cabello.

— O governo italiano pede ao da Venezuela o pagamento immediato de setenta mil dollars a titulo de indemnização.

— Communicam que um cruzador italiano chegou hoje em La Guayra.

LA GUAYRA, 14.—Os negociantes ahi enviados pelo presidente Castro foram a bordo dos navios inglez e allemão *Charybdes* e *Vincta*.

— O couraçado inglez apprehendido em Puerto Cabello foi solto.

NOVA YORK, 14. —Informam que acabam de chegar em La Guayra os navios de guerra americano *Marietta*, allemães *Falker* e *Panther*.

BERLIM, 14. — Os jornaes desta capital declaram que o governo não recebeu nenhuma proposta de arbitragem do presidente Castro.

CARACAS, 14 — Segundo as ultimas noticias recebidas sabe-se que o bombardeio da cidade de Puerto Cabello durou uma hora.

NOVA-YORK, 14—Confirma-se a noticia de que os navios *Charybdes* e *Vincta* bombardearam o forte e as alfandegas de Puerto Cabello; o forte, tendo respondido; o bombardeio cessou, não tendo soffrido a cidade.

LIMA, 14—A imprensa ataca o governo dos Estados-Unidos pela indifferença deante da atitude da Inglaterra e da Allemanha, em Venezuela.

SANTIAGO, 14— A *Nueva Republica* é de opinião que a Inglaterra e a Allemanha, triumphando em Venezuela, exigirão da Republica Argentina os milhões que devem os governos e as municipalidades das provincias.

NOVA YORK, 14—Telegrapham que a Italia pediu a Venezuela o pagamento das indemnisações reclamadas em abril do corrente anno e elevando-se a 2.810:255 liras pelos prejuisos causados com as revoluções de 1898 e 1900.

Accrescentam que falta ainda apresentar a reclamação para os damnos causados com a revolução de 1902 e cujas listas estão ainda para serem feitas.

—Os jornaes da tarde approvam a attitude da Italia para com o governo de Venezuela.

O cruzador *Elba* partirá para as aguas venezuelanas no dia 23 do corrente.

NOVA-YORK, 14—Telegrammas recebidos esta tarde annunciam que o general Castro, presidente da Republica de Venezuela, visitou a senhora do ministro da Allemanha em Caracas, que se acha enferma, e offereceu-lhe o palacio do governo para estar mais á vontade e onde encontraria o necessario para restabelecer-se promptamente.

Accrescentam os despachos que o governo venezuelano reconheceu a reclamação feita pela Italia.

Os referidos telegrammas dizem ainda que os commandantes das esquadras alliadas deram o prazo de cinco dias aos navios venezuelanos para deixarem o porto de La Guayra.

25 % DE ABATIMENTO Continúa a grande venda annual com 25 % de abatimento em todos os artigos, na Casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Uma carta envenenada

Um telegramma de Moscow aos jornaes de S. Petersburgo, refere um facto mysterioso que succedeu em Moscow, impressionando vivamente a população.

Uma jovem senhora da melhor sociedade de Moscow, durante a ausencia do marido, recebeu uma carta a este dirigida. Parecendo-lhe que a calligraphia do endereço era de mulher, não poude soffrer a curiosidade, e abriu a carta, que continha sómente estas palavras: *Pensa em mim*, sem assignatura.

Apenas a senhora abriu a carta, se sentiu presa de uma vertigem e cahiu prostrada. Uma menina de dous annos que brincava, junto á mãe, n'um tapete, apanhou a carta que cahiu das mãos daquella, levou-a á bocca e foi tambem presa de egual vertigem.

Evidentemente mãe e filha foram narcotisadas por um poderoso veneno de que devia estar impregnada aquella carta, certamente de uma pessoa que havia planejado vingar-se, com toda a probabilidade do cavalheiro ausente.

FESTA VENEZIANA

A festa em homenagem ao sr. barão do Rio Branco, promovida pela commissão de festejos, correspondeu aos esforços dos seus organizadores.

Artistica archibancada foi armada na praia de Botafogo.

A's 7 1/2 horas da noite passaram pelo pavilhão, onde se achavam o sr. barão do Rio Branco e sua filha, d. Hortencia Paranhos, os barcos concorrentes ao concurso.

Conforme previramos o 1º premio coube ao valoroso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que o obteve com o barco, cuja descripção demos hontem.

O 2º foi conferido ao Club Vasco da Gama, que se apresentou com a baleeira [illegible]

[illegible]

champagne, sendo o sr. barão do Rio Branco effusivamente saudado por diversos oradores.

O aspecto da praia era bellissimo.

No cáes viam-se innumeras familias em carros e a archibancada estava cheia de distinctas senhoras e senhoritas.

Diversas casas estavam illuminadas, salientando-se a estação da Companhia Jardim Botanico.

Em dois coretos tocavam duas bandas de musica.

No mar viam-se innumeras embarcações, notando-se entre ellas Gaúcha, Eolia, Vingativa, Terrivel, Olga, Iguaracy, Afra, do Club Boqueirão; Cir, Leviana, Africana, Indiana e Internacional, do Club de Regatas; o Internacional e o Vascaina, do Club Vasco da Gama.

A's 9 horas da noite foi queimado vistoso fogo de artificio, que terminou por uma allegoria com o retrato do sr. barão do Rio Branco.

A's 10 horas retirou-se o sr. barão do Rio Branco, que foi acclamado pela multidão.

O sr. conselheiro presidente da Republica esteve representado pelo seu secretario o sr. dr. Francisco Rodrigues Alves Filho.

Ainda ás 11 horas da noite, era grande o numero de pessoas do povo agglomeradas na praia de Botafogo, apreciando o aspecto do mar, coalhado de innumeras embarcações illuminadas a giorno.

O cruzador *Republica* e a caça torpedeiro *Gustavo Sampaio*, estiveram ancorados na enseada, projectando os seus holophotes sobre o littoral.

ART NOUVEAU — Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

Ha pouco chegou a Cabo Breton (Sidney) um baleeiro, o «Não me olvides», enviado por Rostchild, para ali apanhar uns tantos exemplares... de pulgas.

Estes exemplares da região antarctica irão enriquecer a inestimavel collecção que o extravagante millionario Carlos Rostchild possue no seu famoso museu zoologico do Tring Park.

Dada a sua enorme fortuna, o celebre millionario póde proporcionar-se o prazer de ter as melhores pulgas que nenhum outro mortal; e assim, mal lhe consta que em tal sitio existe uma pulga rara, organiza uma expedição e não descança emquanto esta não volta com o exemplar desejado e alguns contos de réis gastos.

O doutor Jordan, encarregado do museu das pulgas, onde existem mais de dez mil exemplares, explicou a um jornalista que o visitou, a organização do museu, accrescentando:

«Cada mamifero e cada ave tem uma especie differente de pulgas, havendo alguns animaes com varias especies. A pulga do gato não é egual á do cão, assim como a deste em nada se parece com a pulga do papagaio. Póde garantir-se que nenhum outro animal offerece maior numero de variedades ao collecionador.

Na sua importante collecção não consta que existam pulgas pertencentes á familia de tão extravagante collecionador.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C. Ouvidor 115.

A Sorocabana

Esteve hontem na séde da *Sorocabana*, á rua de S. Pedro, o 3º delegado auxiliar, dr. Belisario Tavora, afim de verificar *de visu* o estado em que ante-hontem encontraram os syndicos o escriptorio, e tomar conhecimento dos factos que hontem noticiámos.

Para procederem a exame nos livros e papeis foram nomeados o coronel Benedicto Antonio Bueno e José Antonio Gonçalves Agra, e prosegue o inquerito.

A L'OPERA Douvizy, Fernandes & C., continuam a liquidar, por preços sem competidor, seu variadissimo sortimento de chapéos para senhoras, rua Ouvidor 112.

CORREIO GERAL

Ao director geral dos correios, os habitantes de Cambuhy dirigiram o seguinte officio, reclamando contra as irregularidades da remessa da correspondencia:

«Os abaixo assignados, vêm perante v. ex. reclamar contra as irregularidades constantes que se dão na linha de correios de São José do Paraizo a esta cidade.

Repetidamente tem ficado suspenso o serviço de conducção de malas por falta de estafetas, visto o arrematante deste serviço deixar de pagar aos mesmos que por isto recusam fazer o transporte das malas.

Os abaixo assignados esperam de v. ex. promptas e energicas providencias, de modo a fazer cessar este estado de coisas, grandemente prejudicial a todos, visto tratar-se de um serviço ao qual se acham ligados os mais importantes interesses publicos e particulares.—Cambuhy, 1 de dezembro de 1902. —Carlos F. A. Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito; Justiniano Quintino da Fonseca, presidente da Camara; José Luiz Padilha; João Gouvêa da Silva, vereador; Adriano Colli, negociante; Antonio F. de Salles Sobrinho, contador; Antonio A. de Moraes, vereador; João Baptista Corrêa; José Francisco Bueno, Paulino Frederico, negociante; Hygino de Oliveira Cesar, vereador; Francisco Fannchi, negociante; José Vannulli, vereador; Francisco J. P. dos Reis, collector; Alfredo da Costa Magalhães, promotor interino; José Lopes P. Sobrinho, delegado de policia; João L. Tavares da Silveira, juiz substituto; Candido G. de Brito Lambert, juiz de paz; José Antonio Eiras, empregado publico; Carlos Capassoli; José A. Prata advogado e Maximiano J. de Brito Lambert, professor publico.

GRANDE VENDA reclame, perfumarias e licores L. Quarré, preços infimos, 49 Gonçalves Dias 49.

Pingos e Respingos

Para satisfazer á *Noticia*, o sr. presidente da Republica resolveu ceder aos diplomatas, para as suas legações, aposentos que estão devolutos no proprio palacio do Cattete.

Fica assim a casa quieta com a gente dentro.

***

VENEZUELA

[illegible]

Cyrano & C.

POLITICA EXTERIOR

A INGLATERRA NA AFRICA

Ao passo que na Venezuela preparativos bellicos se fazem para desforço da honra nacional ultrajada, accumulando-se elementos capazes de provocar uma conflagração internacional, em outros pontos do globo, notoriamente na Africa, conseguiu a ambição desenfreada de certos povos egualmente provocar agitações, semear odios, despertar rivalidades que, num dado momento, se poderão transformar em pavoroso cataclysma.

Ha dias noticiamos, nas columnas deste jornal, qual a politica que tinham adoptado na Abyssinia as nações que ali tinham grande copia de interesses.

Propositalmente não fizemos allusão ao caso do Somaliland preferindo esperar por occasião opportuna.

Senhora do alto Nilo em razão da tutela que exerce sobre o Egypto, e dominadora da vastissima região da costa oriental da Africa, conhecida pelo nome de Africa Oriental ingleza, sempre se esforçou a Grã Bretanha por ligar intimamente estas duas partes do seu vasto imperio colonial por outra via que não fosse a do Nilo, invadeavel em certos trechos pelos obstaculos accumulados ahi pela propria natureza.

Restava um meio de communicação, o da Abyssinia, mas prejudicado já pela construcção da estrada de ferro de Djibuti ao Harar, de propriedade de um syndicato francez.

A má direcção dada aos trabalhos fizera periclitar a empreza e talvez teria caido ella em mãos inglezas, si não fosse a intervenção do governo francez.

Resolveram então as autoridades britannicas construir uma via-ferrea que tambem penetrasse na Abyssinia, partindo porém do Berber na Somalia ingleza.

Existia um obstaculo ahi na pessoa de um marabut fanatico, o *Mad-Mullah*, com o qual já tinham tido desavenças as autoridades de Berber.

Ninguem ignora o movimento sedicioso que rebentou no Somaliland capitaneado por este padre fanatico, o qual até agora não sómente zombou das tropas contra elle enviadas como até derrotou-as aprisionando varios destacamentos e tomando alguns canhões.

E' provavel que a pertinacia britannica acabará por triumphar, a menos que o soberano da Abyssinia não se resolva a intervir no sentido de cohibir as tendencias avassaladoras do seu poderoso e astuto visinho, senhor do valle do Nilo.

G. Ruch

Um jornal londrino publica os seguintes trechos do testamento d'um rico inglez:

«A minha mulher Isabel que, graças á minha estupidez, se tornou minha esposa e que, com uma admiravel energia, trahiu o meu nome d'uma maneira infame, lego uma renda annual de cinco libras e a copia autentica do meu testamento anterior no qual a instituia herdeira universal d'uma fortuna de 150.000 libras.

«Lego cinco shilings a minha sobrinha Margarida O'Neil que, em logar de ir ao domingo á egreja, se embriaga regularmente ás escondidas; dispensando-a do dever de assistir ao meu funeral. Os cinco shilings chegar-lhe-hão para pagar uma grande bebedeira.

«Tenho pena de não poder legar uma serpente ao meu amigo Carlos Cunnard; deixo-lhe, todavia, uma lampreia. Elle engordou com o meu dinheiro e em todos os clubs que eu frequentava desacreditava-me como se eu fora um sovina.

«Quanto ao meu fiel criado João Abbot, lego-lhe seis pences. Como as suas velhacarias o levarão fatalmente ao patibulo, poderá comprar uma corda, para que, so o carrasco não tiver esse cuidado, não possa ser adiada a execução.»

O resto do testamento indica os estabelecimentos de caridade a quem lega o remanescente da sua fortuna.

O JOGO

Referindo-se á frouxidão com que a policia procede em relação ao jogo, proferiu, ante-hontem no Senado, o integerrimo sr. senador Feliciano Penna, as seguintes palavras:

«Mas a policia tem parte consideravel no desenvolvimento do jogo desta capital, porque ninguem ignora que os cargos policiaes são ardente e fervorosamente solicitados, não tanto pela miseria dos seus vencimentos que, realmente, são exiguos quanto possivel, mas pelos proventos illegitimos que lhes vem do exercicio de sua profissão.

No Rio de Janeiro é facto notorio, são conhecidas pessoas que, por terem sido delegados de policia, tornaram-se proprietarios dos mais respeitaveis.

O SR. BARATA RIBEIRO.—Apoiado; e capitalistas.

O SR. FELICIANO PENNA.—Póde-se esperar que autoridades desta ordem tenham o prestigio moral necessario para oppôr barreira qualquer a um vicio de natureza impetuosa como esse?

Demais, a desmoralisação não vem só do facto da autoridade mancommunar-se com os jogadores, para haver delles proventos, em compensação da sua tolerancia; vem tambem do facto escandaloso de terem ellas arremettido contra os pequenos que não podem resistir e tolerar com a maior evidencia casas alugadas positivamente e exclusivamente para o exercicio desse vicio, que nos termos do nosso codigo, é classificado crime.

E dahi que vem o mal, e da corrupção dos individuos que exercem a autoridade e não da ineficacia das leis.»

O sr. senador Feliciano Penna tem toda a razão, e mostra-se perfeitamente conhecedor de precedentes escandalosos das nossas autoridades policiaes relativamente ao jogo. E a pura verdade é que autoridades dessas tem vivido das propinas dos jogadores e que muitos têm, até, por este meio, enriquecido.

As grandes espeluncas são protegidas das proprias autoridades, reservadas as arremettidas contra os pequenos. Diz-se nas casas da travessa da Barreira, da rua de S. Jorge e deixa-se que os jogos prohibidos sejam explorados pelo Club dos [illegible], onde, em pleno dia, das quatro horas da tarde ás sete da noite, lança-se o baccará, sendo banqueiros jogadores conhecidos que viram das ultimas casas de tavolagem. Mande lá o sr. dr. Cardoso de Castro um de seus delegados e este ha de verificar a verdade do que ahi fica exposto.

Espera o sr. dr. chefe de policia o caso do *Club dos Diarios* que chegará ao conhecimento e prevenção do qual [illegible]

[illegible]

Aguardamos as providencias do sr. dr. chefe de policia.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Tanto quanto comportam as condições do meio em que tem de agir a administração provisoria desta associação, continúa ella a dar o maior impulso á acquisição de novos socios, directamente ou por meio de delegados em differentes zonas da cidade, sendo essa a sua preoccupação de todos os instantes, o seu escopo principal, porquanto, só assim ver-se-á em breve realizado o intuito da fundação desta nobre instituição.

E deste modo ella já póde declarar que é bastante animador o resultado que obteve até agora, e esse resultado certamente augmentará mais e mais, pois que não tem arrefecido a todos que bem comprehendem o valor da missão que a creação da Associação Protectora dos Empregados no Commercio vem preencher neste grande centro, e antes lhe dá força para proseguir na senda do Bem, promovendo a harmonia que deve reinar na laboriosa classe commercial.

A obra está bem iniciada e proseguirá, embora lentamente, pois não desanimam os seus fundadores deante de quaesquer difficuldades.

A' longa lista de socios, já publicada ha ainda a accrescentar:

Nestor Martins Neves, Alexandre Ribeiro, Placido de Jesus Santos Sereno, Domingos da Fonseca Magalhães, Arnaldo do Amaral, Jacintho Theodoro Fernandes, José da Costa Corrêa, [illegible] Siqueira, João Nunes [illegible] José de Souza, Antonio Teixeira Lima, Antonio Francisco Ribeiro, Alfredo Reval Filho, Elysio [illegible], José Antonio Santos Porto, Octavio de Araujo Neves, [illegible] Ranches, Domingos José Fernandes, Domingos da Costa Fernandes, Domingos Menelles, Guilherme Arruda, [illegible] Antonio Carlos de Souza, Domingos Faria Teixeira de Mattos, Henrique Gonçalves Mina, Antonio [illegible], Antonio de Souza Lima, Manoel Antonio da Cruz, Antonio Joaquim Pinto de Araujo, José Alves Pinto da Gama, José da Fonseca, Antonio Joaquim Mendes, Manoel Teixeira da Cunha, Francisco Nogueira [illegible], Arthur Magalhães Filho, Alberto Francisco [illegible], Raphael da S. Gonçalves, Antonio Joaquim Gomes da Silva, Ozeo Xavier, Luiz Pereira da Costa, [illegible] José de Araujo [illegible], Duarte [illegible], Antonio Joaquim Vieira, José Rodrigues da França, Albino José Marques, Francisco de Carvalho, Erico Ribeiro, Paulo José Rodrigues, Antonio Vaz da Silva, Luiz Lisboa, José [illegible], Olavo de Queiroz Ribeiro, Carlos Barbosa Giesta, Amancio Novaes, Arthur Machado de Azevedo, João de Aguiar Cardoso Junior, José Maria Nunes, José Jorge Marinho, Octavio Augusto dos Santos Guerra, João Baptista Gomes de Amorim, Antonio Hygino Ribeiro, Luiz José Nunes, Joaquim Gonçalves de Figueiredo, Julio Cezar Pedreira de Mattos, Pedro da Fonseca, José do Nascimento Camenão, Henrique Augusto Cerqueira, Antonio Vasconcellos Pereira Bastos, Eduardo Fernandes de Araujo, José Martins da Silva, Antonio Joaquim de Miranda, Antonio Pacheco Pereira, Antonio da Fonseca Ramos, José Maria Marques, Alfredo José de Oliveira Bastos, Olegario José Monteiro, Atanazio Costa, Manoel Pereira da Costa, Julio Cezar Porto Coelho, Antonio Duarte de Magalhães, José Gonçalves Pereira Guimarães, Humberto Gavazzoni, [illegible] Salgado, Henrique José Gonçalves, Antonio Julio da Rocha, Augusto Carvalho Costa, José Pereira Paulino, Manoel Guimarães, Alfredo Ferreira Tavares, Alvaro de Oliveira Monteiro, Gonçalo Loureiro, Mario de Queiroz Menezes, Anatolio Fernandes Loureiro da Costa, José Rodrigues Cordeiro, Antonio Pimenta de Oliveira, Gaspar Barroso, Pedro da Cunha Rosas, Affonso Francisco Machado e Alfredo Moreira de Oliveira (120).

Machina americana...

Já está a funccionar na região do Colorado. Trata-se de uma ceifeira, a que o seu inventor poz o nome de «mammouth». Funcciona automaticamente, por meio do vapor.

Vejam o que ella faz: corta o trigo, batte, joeira-o, separa o grão da palha e mette-o depois nos respectivos saccos! Todas estas operações são feitas, sem a menor intervenção humana, e com uma rapidez assombrosa.

A [illegible] pela machina [illegible] attinge a largura de [illegible]. De maneira que póde ceifar perto de 10 hectolitros por dia e encher 1.500 saccos de trigo! Tudo isto sem mão d'obra!

E' verdade que a ceifeira «mammouth» custa os olhos da cara...

QUEM [illegible] Monteiro [illegible] Sete de Setembro 73.

Na Policia e nas ruas

A ponta de sabre

[illegible]

A administração do hospital communicou o obito ao dr. chefe de policia, informando tambem ter ali dado entrada Duarte Nunes sem guia de autoridade.

Quéda desastre

Em desempenho de seus misteres, como estivador, trabalhava hontem, ás 4 horas da tarde, a bordo do vapor italiano *Centro America*, o portuguez Joaquim João de Brito, quando desastradamente cahiu do convez ao porão daquelle vapor, resultando ficar com diversos ferimentos pelo corpo e fractura da perna direita.

Sendo d'ali retirado, foi o infeliz trabalhador transportado para a terra e em seguida recolhido ao hospital da Misericordia, com guia da 1ª delegacia urbana, que tomou conhecimento do facto.

Joaquim de Brito é casado, tem 40 annos e reside á ladeira do Livramento n. 6.

Victima de um cão — creança mordida

Hontem, ás 7 horas da noite, queixou-se á autoridade da 1ª urbana Maria Dolorosa, moradora á rua Possolo, de que uma sua aggregada, menor de 6 annos, de nome Carmen, fôra mordida por um cão pertencente a Maria da Cruz, moradora á rua Gonzaga Bastos n. 1 E.

A menor, que ficou com grave ferimento na cabeça, foi medicada na pharmacia Alves sita á rua D. Maria, na Aldeia Campista.

A dona do cão foi intimada a comparecer na delegacia.

Luta — Desavença antiga — Navalhada

Antigas desavenças deram causa a uma scena de sangue que teve por theatro uma casa de pasto, sita no largo da Fabrica das Chitas.

Eram 8 1/2 horas da noite quando se encontraram os dois adversarios Joaquim Guedes e Luiz Teixeira da Cruz, ambos chacareiros e empregados na casa n. 76 da rua Conde de Bomfim.

Sem treta nem guarda, mal se avistaram, deram logo começo á luta na qual cada um procurava desesperadamente sobrepujar o outro.

N'um certo momento Guedes utilizou-se de uma navalha vibrando extenso e profundo golpe nas costas do seu adversario que tombou immediatamente sobre o solo, banhado em sangue.

Aos gritos do ferido appareceu a policia que prendeu o aggressor levando-o para a 1ª delegacia urbana.

A victima, com guia da autoridade foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

Tentativa de suicidio — A revólver

Occultando de todos os seus conhecidos os motivos que de ha muito lhe impunham a pratica de um acto de desespero, João Gil, de 23 annos e residente á rua General Polydoro n. 41, resolveu suicidar-se hontem.

Para esse fim, muniu-se de um revólver e, recolhendo-se ao seu quarto, fez detonar a arma, indo um dos projectis alojar-se lhe no ouvido direito.

Ao estampido do tiro acudiram algumas pessoas de casa, que já encontraram o tresloucado homem todo ensanguentado, tendo ainda na mão o revólver de que fizera uso.

O facto foi communicado á 6ª delegacia urbana, comparecendo ao local o inspector de serviço que fez remover o ferido em estado grave para o hospital da Misericordia.

Mal de Bright, beri-beri, tuberculose, arterio-sclerose e muitas outras molestias, são tratadas pela electricidade e pela luz, no gabinete do dr. Alvaro Alvim; rua Gonçalves Dias, 43.

FALTA D'AGUA

O dia de hontem — A attitude do povo — Assalto aos registros — As providencias policiaes.

Para que possa avaliar o publico quão insufficiente e máo é o serviço da distribuição d'agua nesta capital, apesar das constantes reclamações que diariamente são conhecidas, noticiamos o que hontem pela manhã se passou em todo o centro da cidade, onde, desde ante-hontem á noite, se tornou sensivel a falta d'agua.

Logo ás primeiras horas do dia, como verdadeira romaria, o povo, sobraçando vasilhas de toda a especie, buscava aqui e acolá o liquido preciso e indispensavel aos misteres de casa.

Homens, mulheres e creanças, já ancianos, desciam do bom exito daquelle trabalho, visto como era geral a falta d'agua em todas as casas em que, sedentos, batiam á porta.

A fadiga por andarem á procura do liquido, pouco a pouco se lhes apossava do organismo, e não tardou muito que, devido a isto, surgisse justa e cabivel a indignação popular.

Já havia o povo empregado os esforços possiveis para a acquisição d'agua, mas todos elles foram improficuos e sem resultado satisfatorio.

Um grito de assalto aos registros, repercutiu, então, em quasi todo o centro da cidade, e, de facto, deu-se começo áquella ultima medida para a obtenção do liquido procurado.

[illegible]

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Allemanha — Berlim, 14

Tarif-bill — O Reichstag em ultima discussão approvou por 202 votos contra 100 o *tarif-bill* integral, e adiou as suas sessões para o dia 13 de janeiro vindouro.

Conde Bulow — O imperador Guilherme conferiu hoje a ordem real da casa de Hohenzollern ao conde de Bulow, chanceller do imperio.

França — Luneville, 14

General André — O general André, ministro da Guerra inaugurou, hoje as estatuas de Erckman-Chatrian e disse, em uma pequena allocução, que os Lorenos nunca perderão a esperança.

Bastia, 14

Innundações — Telegrapham desta cidade que as inundações na Corsega são terriveis e ameaçadoras.

Marselha 14

Greve geral — Na Bolsa do Trabalho realizaram-se hoje numerosas reuniões. O *referendum* dos operarios marceneiros adopta em principio a greve geral.

Um grupo numeroso de grevistas atacou hoje umas vinte padarias. A força publica compareceu immediatamente e effectuou a prisão de quinze grevistas dos mais exaltados.

Cherburgo, 14

Discurso de Peletan — Em um banquete offerecido pelo *comité* dos republicanos, o sr. Peletan, ministro da marinha, pronunciou um discurso no qual disse que apezar do ideal de solidariedade entre as nações defenderia sempre os interesses e a honra do pavilhão francez.

Italia — Roma, 14.

Projectos approvados. — Todos os projectos que foram discutidos esses ultimos dias na Camara dos Deputados foram votados por grande maioria a favor do governo.

Chuvas torrenciaes. — Telegrapham de Cagliari que as chuvas torrenciaes continuam em toda a Sardenha; devido ás inundações, as communicações com a cidade de Uda fazem-se por meio de barcos; algumas casas em Tertenia desabaram.

Kirschoffer e Merignac. — Telegrapham de Napoles que as condições do duello dos srs. Vega e Sessina com os esgrimistas francezes Kirschoffer e Merignac foram definitivamente fixados.

Divorcio — A commissão da Camara deu parecer segunda-feira ultima sobre o projecto do divorcio.

Esgrimistas italianos — Accredita-se que os esgrimistas italianos Vega e Pessina decidiram batter-se com os francezes quaesquer que sejam as condições.

Princeza Mafalda — Annunciam que amanhã os estudantes farão uma grande manifestação no Quirinal por occasião do baptisado da princeza Mafalda.

Cagliari, 14

Ainda as chuvas — Devido ás chuvas que continuam a cahir na Sardenha desmoronaram seis casas em Girasole, tres em Tortoli e algumas em Barisado; não ha nenhuma victima a lamentar.

Hespanha — Madrid, 14

Reis de Portugal e Hespanha — Os reis de Portugal e da Hespanha passaram o dia de hontem caçando em Rio Frio. Suas magestades ficaram satisfeitas com o resultado.

A' noite houve um banquete em familia no palacio real.

Chefes Carlistas — Communicam que os chefes carlistas Llorens e Prodera partiram para Veneza onde foram conferenciar com o pretendente dom Carlos.

Leon y Castillo — Nos circulos politicos attribuem grande importancia á viagem do sr. Leon y Castillo, marquez del Muni, o qual continuará na embaixada de Hespanha em Paris.

Exposição de alcoos — O ministro da agricultura inaugurou hontem a exposição dos alcoos.

Portugal — Lisboa, 14

Agradecimentos — Os jornaes desta capital publicam artigos todos sympathicos á Hespanha em agradecimento á recepção que fez ao rei d. Carlos de Portugal.

Colombia — Bogota, 14

Revolução terminada — Segundo um telegramma expedido desta cidade communicam que a revolução na Colombia acha-se terminada.

Chile Santiago, 15

Equilibrio orçamentario — O producto das rendas dos concedidos em [illegible] e das terras devolutas no territorio de Magalhães, será applicado exclusivamente ao equilibrio orçamentario.

Força armada — As forças de terra para o exercicio de 1903 serão fixadas em 20.02 homens. A esquadra foi fixada com 23 couraçados, cruzadores e canhoneiras, 2 navios-escolas, 4 transportes, 7 [illegible].

[illegible]

Publicações

[illegible]

dos, achando-se actualmente em estado de cura completa, tendo-se levantado, comendo e bebendo como qualquer de nós, e, o que é mais extraordinario, com as faculdades mentaes perfeitas!

E' um caso curioso, actualmente muito commentado como o maior successo da cirurgia moderna, nos Estados-Unidos da America.

Mas ha tambem quem duvide... e quando elles não estão seguros do resultado, que diremos nós!...

RECOMMENDA-SE a Casa Loureiro pela real liquidação de seus calçados. Todos os artigos são vendidos pelo custo para vender todos os saldos para balanço. Tem grande sortimento de calçados para collegios, setim de cores para festas. E' representante da fabrica Paulista. Todos os calçados são vendidos pelo custo para vender tudo. Casa do Gato. Rua dos Andradas 2 E. C. A. Loureiro.

PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

(Decr. n. 737 de 25 de novembro de 1850) pelo dr. Bento de Faria.

E' um livro bem feito este do joven advogado, que se tornou conhecido por varias publicações anteriores, de incontestavel utilidade.

Não só se lhe notam a erudição e conhecimentos não vulgares nas annotações de accordo com a doutrina, legislação e jurisprudencia, mas ainda muito methodo na exposição e solução das duvidas, e inteireza nas opiniões, o que tudo reunido revela no autor qualidades e attributos que delle podem fazer de futuro um jurisconsulto.

Neste livro, em estylo corrido e ameno, sem descer á vulgaridade, o autor se occupa de questões que não podem ser jamais indifferentes a todo o espirito que entre nós, cultive a literatura juridica.

E' ainda de inestimavel valor na pratica pelo criterio com que elucida as incertezas ou com que as discute, e era o que não possuiamos ainda; e póde-se, pois, dizer, que essa publicação veiu corresponder á necessidade real no assumpto.

Ainda em favor do illustre autor poder-se-ia aqui chamar a attenção sobre a somma de incessante labor, e a constancia de trabalho com que organizou nesse intrincado assumpto um livro compendioso, claro, synthetico, contendo as lições dos melhores autores.

Com essa publicação presta o sr. Jacintho R. dos Santos, diligente editor, importante serviço ás letras juridicas, e pelo qual o felicitamos.

Digamos, antes de concluir, que ao livro está annexo um *Appendice* em que se encontram o decreto de 5 de setembro de 1890 que manda executar o regulamento sobre divisão e demarcação das terras particulares e o decreto de 3 de janeiro de 1891, que modificou algumas das disposições do antecedente.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63

EXERCITO

Tendo o commando do 6º districto militar, por solicitação do da Escola Preparatoria do Rio Pardo, determinado por telegramma que seguisse para aquella cidade, onde estavam sendo reclamados os serviços profissionaes, ao medico de 5ª classe dr. Diogo Martins Ferraz, da guarnição de Porto Alegre; e, havendo este digno facultativo, no desempenho da commissão que fora incumbida, sobejamente correspondido á espectactiva de seus superiores, não só pela presteza com que se moveu como pela maneira porque se desobrigou da confiança dos seus serviços clinicos, foi o mesmo official elogiado em ordem do dia do commando do 6º districto militar.

— Chegou hontem a esta capital vindo do Estado do Paraná, onde exercia o cargo de commandante do 5º districto militar, o sr. general Luiz Antonio Medeiros, actual sub-chefe do estado-maior do Exercito.

Ao seu encontro foram innumeros camaradas e amigos, conduzidos em lanchas, que atracaram pouco depois das 10 horas ao paquete *Porto Alegre*, a cujo bordo vinha o illustre official.

Uma vez desembarcado, no cáes do arsenal, recebeu s. ex. os cumprimentos dos representantes do sr. commandante do 5º districto, ministro da guerra, commandante da Escola do Realengo e chefe do estado-maior.

O sr. marechal Argollo se fez representar por seu ajudante de ordens, o sr. capitão Estanislão Vieira Pamplona.

S. ex., como noticiamos, assumirá amanhã o exercicio de seu novo cargo.

— A bordo do paquete *Porto Alegre* chegou hontem do Curityba, acompanhado de sua exma. familia, o sr. major Henrique de Amorim Bezerra, ultimamente promovido a este posto.

Muitos foram os amigos e parentes que foram recebel-o.

O major Amorim vem aqui de passagem para S. Gabriel, [illegible] assumir o [illegible]

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Lima Camara; official de estado maior, alferes Emiliano Gonçalves Loureiro; adjunto, alferes-alumno Raphael V. Vianna; contingente, alferes Antonio L. Cavalcanti Albuquerque; subalternos: 1º, alferes Desouzart; 2º, alferes Lima e Moura; 3º, alferes Penha; inferior de dia, alumno Castro Junior.

Uniforme 6º.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS SIMPLES. — Amaro Maria da Rocha, Adolpho Rodrigues de M., Pedro Paulino Barbosa, José Waldemar Gassen, Frederico Socrates, Paulo Neves M. Gomides, Manoel Alexandrino F., José Luiz de S. Sobrinho, Raphael Verissimo V., Erasmo de Lima, Augusto Cavalcanti, Raul Vaughan Pires, João Aymbiré Mendes, José Bento Gonçalves, Manoel M. de Castro Neves, José Maia, Francisco Liberato, Alexandrino, Lauriano Constancio, Pedro C. de A. Vasconcellos, Fernando Antonio Vieira, Victor F. Lapagesse, Adolpho José Moreira, José Pinheiro Cintra, Alberto Duarte de Mendonça, Eurypedes da S. Lima, José Xavier de Oliveira, Mario Cruz, Delmiro Buys de Barros, Antero Martins Leal, Pedro Maria de F. Aranha e Deocleciano Xavier de Souza.

TELEGRAMMAS — Alferes Outubrino, 1902.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

Physica experimental — Alberto de Queiroz, Theotonio de Britto Araujo, José de Pontes Medeiros e Alvaro José Rodrigues.

TURMA SUPPLEMENTAR — Benjamin do Monte, Augusto Cardoso de Moura Brasil, Alfredo Figueira de Mello e Domingos de Menezes.

1º ANNO — *Aula* — Alvaro de Macedo Rohe, Antonio Alves Meira Junior, Annibal Barbosa de Oliveira e Silva, Nicoláu Ciancio.

Chimica inorganica — Francisco Hosannah Cordeiro, Henrique de Novaes, Christiano Benedicto Ottoni e Amadeu de Lacerda Rodrigues.

TURMA SUPPLEMENTAR — Eurico Macedo e Mario Castilhos do Espirito Santo.

(*Regulamento de 1874*) — Arthur Philadelpho da Silveira Castro e Carlos Dias Brandão.

2º ANNO — *Aula* — Octavio Augusto de Souza, José Paulo de Miranda Montenegro, Miguel Gomes de Pina e Adolpho Martinho.

Mecanica applicada — Humberto Saboia de Albuquerque, João Baptista de Moraes Rego, Gustavo Lyra da Silva e Euvaldo Nina.

TURMA SUPPLEMENTAR — Fernando Martins Pereira e Souza, Guilherme Guinle, Emilio Amarante Peixoto de Azevedo e Carlos de Mello Menezes.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Construcção (Reg. de 1901) — Domingos de Souza Leite, Miltão José de Castro e Souza e Pedro Dutra de Carvalho Filho.

1º ANNO — *Aula* (*Reg. de 1901*) — Armando De Lamare, João de Mattos Travassos Filho, Frederico João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Armindo Athayde Rangel, Manoel Octavio Carneiro, Caio Guimarães, Benjamin Telles da Rocha Faria e Armando Augusto de Godoy.

Portos de mar — Angelo Pannaro Baratta, Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, Samuel dos Santos Pontual Junior e Antonio Grespo de Castro.

TURMA SUPPLEMENTAR — Manoel Ribeiro de Almeida, Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, Armando Vieira e João do Rego Coelho.

— A's 10 da manhã dar-se-á ponto para prova escripta da cadeira de construcção (*Regulamento de 1874*) ao sr. Henrique José de Sá e para prova graphica de estradas (1ª parte) o sr. Vasco de Souza.

CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

Construcção (*Reg. de 1901*) — Victor Villiot Martins.

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Hoje serão chamados a exame os seguintes alumnos:

1º ANNO — *Anatomia descriptiva* — Melchiades Junqueira, João F. M. de Faria, Abrahão S. S. Brandão, Ovidio P. Meira, Augusto T. Britto e Mario A. A. Milward.

TURMA SUPPLEMENTAR — Raul de Castro, Felippe J. S. Netto, Affonso de Castro, Carlos C. Ribeiro, Bruno A. S. Lobo e Odorico Mendes.

2º ANNO — *Anatomia descriptiva* — Alvaro S. Corrêa, Claudio de S. Leite, Bonifacio C. Figueiredo, Eugenio B. Rezende, Etheocles A. Gomes, Aurelio Magalhães, Domingos G. V. Filho, Francisco Q. Fonseca, João V. da Silva Borges e José Marcos Coelho Souza.

TURMA SUPPLEMENTAR — Jayme J. Abreu-Athar, Alcides F. M. Carneiro, Osorio Ferreira Dias, Mario Pinheiro de Andrade, Eurico da Costa, Oscar O. Lisbôa, Alcides Figueiredo, Ricardo Diniz Gusmão, Jacintho G. F. Barros e Cesar Alves Carneiro.

Physiologia — Eugenio B. Rezende, Etheocles A. Gomes, Aurelio Magalhães, Domingos G. V. Filho, Francisco Q. Fonseca, João V. da Silva Borges, José M. C. de Souza, Jayme J. Abreu-Athar, Osorio F. Dias e Mario P. Andrade.

TURMA SUPPLEMENTAR — Eurico da Costa, Oscar O. Lisbôa, Alcides Figueiredo, Ricardo D. Gusmão, Jacintho G. F. Barros, Cesar do Val Vallanes, João M. M. Magalhães, Osorio A. Tavares, Edmundo Faria e Aurelio Lopes de Souza.

3º ANNO — *Arte de formular* — Arthur C. Leão de Vasconcellos, Tito B. de Araujo, Edgard de B. Pinto, Oscar P. de Carvalho, Raul Netto Barbosa, Abelardo Azevedo, Diogo Fortuna, Sebastião de A. Guimarães e Gil Monteiro dos Santos.

Physiologia — Frederico A. Figueiredo, Antonio D. Costa Sequeira, Octavio [illegible], Alberto A. S. Zamith, Alfredo Aquino, Alberto Ribeiro, Salomão Capper, Benedicto R. Guimarães, Paulo A. M. Filho, Alberto do Rego Lopes, Ramon M. dos Santos e José S. A. Junior.

[illegible]

Para este acto todos os seus directores devem comparecer á séde social no dia 17 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

Conforme fora annunciado, brevemente será realizada a sessão em homenagem ao sr. barão do Rio Branco, o que não foi ainda levado a effeito devido a ser epoca de exames.

O orador da solennidade será o dr. Ruy Barbosa.

— Conforme foi annunciado, realizou-se no dia 10 a sessão funebre em homenagem á memoria do dr. Manoel Victorino.

Falaram o dr. Bricio Filho, academico Augusto Simões Lopes, Lindolpho Oliveira e Balbino Mascarenhas, os quaes em eloquentes discursos, pozeram em relevo as qualidades do grande morto.

Está de dia hoje o director João Wanderley.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Haverá amanhã exame escripto de geographia do 3º anno; pratico de desenho da 3ª serie e oraes para os alumnos:

1º ANNO — Portuguez: 65, 174, 177, 230, 247, 251, 252, 259, 261, 263, 281, 304 e 447.

Francez — 169, 171, 187, 201, 202, 205, 210, 224, 229 e 259.

Geographia — 10, 12, 21, 468, 480, 485, 488, 491, 493, 532 e 537.

2º ANNO — Portuguez — 49, 50, 51, 54, 122, 131, 148, 151, 163, 183, 203 e 218.

4º ANNO — Secção de mathematica (madureza) — 36, 57, 69, 81, 82, 102, 103 e 217.

Gymnasio Nacional

Amanhã, ás 11 horas da manhã, começam os exames neste estabelecimento, effectuando-se as provas escriptas de portuguez e geographia do 1º anno; francez e geographia do 2º; inglez e francez do 3º; desenho e grego do 4º; physica e grego do 5º e 6º annos.

Externato da Mocidade

Neste antigo estabelecimento de educação, que funcciona desde 1879, sempre com a mesma modestia, zelo e amôr á instrucção, realizaram-se nos dias 12 e 13 do corrente, os exames annuaes de aproveitamento dos alumnos, perante a mesa examinadora, composta dos antigos e distinctos professores municipaes Luiz Augusto dos Reis, presidente; Pedro Manoel Borges e Antonio José Teixeira da Cunha, cujo resultado foi o seguinte:

Approvados com distincção: Alberto Rodrigues Gomes, Henrique Gonçalves Vianna, Antonio Baptista Rodrigues, Domingos Rodrigues Gomes, Perceu Barreto Cavalcante e Antonio Carlos Ferreira Piragibe; plenamente: Henrique Campos Cavalleiro, Antonio Ribeiro dos Santos, Raul de Lima, Savino José Freire, Henrique Machado Guimarães, Octavio Climaco de Mattos e Agostinho Machado Guimarães; simplesmente: Gastão Pfakler Vinhaes, José Teixeira Novaes, José Elias de Oliveira, Adelino C. do Couto, José Gonçalves Teixeira Junior, Thomaz Pinto de Moura, Julio Carvalho Peixoto e Jayme Carvalho Peixoto.

A esse acto seguiu-se a distribuição de premios e encerramento dos trabalhos escolares do anno lectivo, sendo nessa occasião desfolhadas muitas flores sobre a commissão examinadora.

Foi uma festa simples, mas cheia de encantos, digna dos esforços de seu antigo director, que, obedecendo o regulamento do collegio, reabrirá os trabalhos no dia 12 de janeiro proximo futuro.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Escrevem-nos pessoas conceituadas pedindo que intercedamos junto a quem de direito, pedindo providencias no sentido de garantir a vida das pessoas que passeiam pelo morro do Senado.

Ainda hontem, cinco cavalheiros acompanhados de familia, foram dar um passeio a esse morro e, apenas lá chegados, foram recebidos a tiros de espingarda que dizem, elles, partiram da residencia do sr. dr. Pereira Guimarães e eram disparados pelo creado da casa.

Perguntam-nos aquelles srs. se é prohibido andar por aquelle local e quaes os seus donos, pois que o morro não está dividido, não tem cercas nem muros.

— O sr. Manoel Rodrigues Marques, procurou-nos hontem e disse-nos que tendo uma ligeira discussão com um seu inquilino, este se queixou á autoridade da 2ª delegacia urbana, motivo porque fôra intimado a ali comparecer. Lá estando, a dar explicações do occorrido, o inspector Flavio Fontoura, acompanhado de uma praça, dirigiu-se á sua casa de negocio, á rua Senador Pompeu n. 16, e prendeu sua senhora, levando-a com empurrões e maus tratos áquella delegacia, apezar dos protestos de d. Elisa Marques, que ignorava a razão porque a conduziam presa em trajes caseiros e brutalmente, obrigando-a a deixar em abandono a casa de negocio de seu marido, entregue á sua guarda.

Ao sr. dr. chefe de policia endereçamos a queixa que ahi fica.

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos que reclamemos contra o estado de immundicie em que está o rio parallelo á rua Possolo, onde os habitantes da vizinhança fazem despejos de materias fecaes e detritos organicos, que ali se decompõem, constituindo um perigo para a saúde publica.

Queixam-se tambem moradores de lá da ponte que existe sobre o dito rio, se é que se póde chamar de ponte a 2 velhos pedaços de taboa, pois, são obrigados a transitar por ella, arriscando-se a cahir.

ARSENAL DE GUERRA

[illegible]

ESTADO DO RIO

[illegible]

OBRAS PUBLICAS

[illegible]

POLICIA E PREFEITURA

[illegible]

C. J. BOTANICO

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Estella Leitão

José Antunes Ferreira Leitão, esposa e filhos, José Butouclitsck e irmãos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e [illegible] ESTELLA LEITÃO e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanço de sua alma será celebrada, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Dr. G. M. Villanova Machado

Amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, celebrar-se-á uma missa por sua alma, na egreja de N. S. do Rosario.

FALLECIMENTOS

Foi hontem inhumado, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do negociante Domingos Carneiro de Araujo, portuguez, casado e de 51 annos de edade, fallecido de choque traumatico e cujo enterro sahiu do Necroterio ás 4 horas da tarde.

— No cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, foram dados á sepultura os restos mortaes do sr. Vicente Cardoso Mendes, casado, de 79 annos e natural desta capital, victimado por gangrena no hospital da Misericordia.

— Falleceu de febre amarella, á rua da Carioca n. 101 e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o portuguez Bernardino Francisco Salvador, de 28 annos e solteiro.

— A' rua de S. Christovão n. 96 C falleceu, de angina, o estudante Ezequiel Teixeira Ribeiro, de 18 annos e solteiro, cujo corpo foi inhumado hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victimada pela tuberculose pulmonar finou-se hontem, á rua do Areal n. 11, d. Anna Rosa Sabrosa, portugueza, viuva e de 47 annos. O seu enterramento effectua-se hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Marietta Rizzo, de 12 annos, natural desta capital e fallecida de febre perniciosa á rua do Porto n. 8.

— Falleceu hontem nesta capital, á rua de Santo Antonio n. 4, o sr. Carlos Felippe Santiago, natural desta capital, de 48 annos e viuvo. Seu enterramento realiza-se hoje sahindo o feretro, ás 4 1/2 da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 63

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS:

Escreve o collega lisboeta *Novidades*, na sua ultima chronica das récitas dos dois eminentes secretarios da Casa de Molière, no D. Amelia:

«As representações de Bartet e Le Bargy poderiam ter sido uma escola para os nossos actores. A naturalidade do seu dizer, a sobriedade dos seus gestos, a elegancia das maneiras, a fórma minuciosa como cuidam dos seus papeis, a intelligencia com que interpretam os personagens a seu cargo, as cambiantes que marcam no desempenho conforme a indole das peças, as *passagens*, a sabia marcação das peças recentes, como *Le Torrent* e *Le marquis de Priola*, marcadas por Le Bargy, deviam ter sido um ensinamento para os nossos actores e ensaiadores. Infelizmente poucas vezes vimos no D. Amelia os interessados. E. Bartet e Le Bargy são dignos de ser vistos. Bartet é a actriz franceza por excellencia. Quer falando, quer escutando, Bartet tem, não só a fina correcção, mas o brilho delicado, o encanto aristocratico; como de Rachel escrevia Gauthier, deve dizer-se que são esculpturaes as suas attitudes, podendo formar uma continuação de baixos relevos.

A sua figura, alta e graciosa, o seu olhar enternecido, as mãos finas, que como as da Duse accentuam e pedem muitas vezes supprir a palavra, a alta distincção das suas maneiras, que dá aos personagens modernos uma aristocracia de muitos seculos e na tragedia parecem as de uma estatua de deusa que se move, sobretudo a sobriedade que é a linha predominante do seu feitio de actriz, fazem della um modelo incomparavel.

Sem desequilibrio, differente em cada um dos papeis que interpretou, duqueza na «Estrangeira», pobre «dame de compagnie» na «Denise», musa pacificadora e augusta na «Nuit d'octobre», a sua representação é sempre perfeita e admiravel, e cada dia nos sentimos mais presos ao encanto do seu talento extraordinario.

Le Bargy é o actor moderno, que alia a tradição aos progressos da escola moderna, artista das minucias, elegante e intelligente, em cuja face mobil todos os sentimentos se gravam, dando integral, o pensamento dos autores, de uma distincção extrema.

Deram apenas sete espectaculos, que não esqueceremos. Nelles tinham os nossos artistas, cuja maior parte não teve escola, muito a aprender, e os nossos ensaiadores tambem. Infelizmente, o que continuamos a seguir os francezes é na decadencia litteraria.»

— Realizou-se, ultimamente, em Milão um banquete offerecido ao maestro Cilea, autor da nova opera *Adriana Lecouvreur*. Assistiram a elle, entre outras pessoas, o maestro Giordano, autor da *Fedora* e *André Chenier*, e o editor Sonzogno.

— Esteve em Milão o maestro Massenet, que foi assistir á primeira audição da sua opera *Griselidis*, no Theatro Lyrico daquella cidade.

— Já entrou em ensaios, no theatro das Nouveautés de Paris, a nova peça de Feydeau *La duchesse des Folies-Bergère*, que deve subir á scena em Lisboa, no theatro d. Amelia, na proxima época do carnaval.

A proposito: Feydeau está escrevendo outra peça de collaboração com Maurice Desvallières. E' uma opereta de grande espectaculo em quatro actos, que se destina ao theatro da Gaité e que se intitula *L'âge d'or*.

[illegible]

HOJE

Recreio — A comedia dramatica do Cunha [illegible]

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

O Brasil e a questão da Guyana—Exame de documentos

19 de setembro de 1902

Ante-hontem de tarde—uma tarde outomnal, de sol tepido e melancolico—encontrei-me no largo fronteiro á egreja dos Congregados, na praça D. Pedro, com o meu velho e querido amigo José Pereira de Sampaio, o erudito escriptor que tantos e tão variados trabalhos litterarios tem produzido com o pseudonymo de *Bruno.* Como elle tem, por vezes, *ataques* de mysanthropia e desapparece (ultimamente esteve seis mezes em casa, na rua do Bomjardim, a trabalhar num livro prestes a sahir, sem pôr os pés na rua!) quando nos encontramos e podemos *cavaquear* o passo [illegible], é palestra para uma hora bem puxada.

Pois ante-hontem estavamos nós a *cavaquear* e vimos passar num trem descoberto, onde iam dois cavalheiros inglezes. Eu cumprimentei um delles, com quem me [illegible] ceremoniosamente, e o outro correspondeu.

—Quem são?—perguntou-me o Sampaio.

—Um, o que eu cumprimentei, é o Grant, vice-consul de Inglaterra; o outro não sei quem é. Elle, com a cara rapada e o chapéo alto no [illegible] da cabeça, tem uma figura caricatural, qualquer coisa de *clown*; mas deve ser pessoa de grande valor a julgar pela maneira attenciosa e respeitosa como se lhe dirige o Grant.

—Tem v. razão e, visto que não sabe mais nada, vou dar-lhe uns ligeiros informes, como ponto de partida para v. averiguar o resto, pois trata-se de assumpto importante especialmente para o Brasil.

Assim foi. Por esses informes, que eu depois procurei [illegible] e accrescentar, soube que o alludido inglez se chamava Alexander Harris, que era advogado e empregado superior do ministerio das colonias de Inglaterra. Que chegava ao porto no dia 13 do corrente á tarde, vindo de Vigo e que ficára hospedado no grande hotel do Porto, onde era muito visitado pelo consul e vice-consul de Inglaterra; que não se dava com os seus patricios e por nenhum delles era procurado; que ia todos os dias para a bibliotheca publica examinar mappas, manuscriptos e outros documentos referentes á America do Sul.

Os taes mappas e documentos que tinham sido examinados ha um anno por um enviado do governo brazileiro, provando-se com tudo isto que elle vinha, [illegible]

[illegible]

Benguella, o que muito contribuirá para debellar a crise que está atravessando a provincia de Angola.

O commercio de bacalhau

Tendo alguns jornaes de Lisboa noticiado que no Porto ia ser fundada uma companhia de navegação a vapor para o serviço de grande e pequena cabotagem, informei-me com quem é competentissimo no assumpto e obtive os seguintes esclarecimentos:

«Essa noticia não tem fundamento. O que eu sei é que a importantissima casa commercial de Fonseca & Araujo, para desenvolver mais o seu commercio de bacalhau, estabeleceu depositos daquelle genero, em Vigo, Corunha, Santander, Bilbão, Sevilha e Cadiz, para serviço desse commercio possue já aquella casa um vapor, *Gambetta*, que faz carreiras pelos alludidos portos, e como essa embarcação seja insufficiente, a casa Fonseca & Araujo trata de adquirir mais dois vapores para desenvolver aquelle serviço.

Certamente a noticia que correu em Lisboa refere-se a isto, porque não consta que no Porto se trate de fundar qualquer impreza de navegação.

Desastre

No domingo passado, um rapaz muito estimado, Hercules Lambertini de Magalhães, que tem interesse na casa negociadora de vinhos de Gaia, de Constantino & Almeida, sahia de casa do capitalista sr. Joaquim Soares da Silva Moreira, morador em Carreiros, na Foz. O rapaz tem namoro com uma filha daquelle cavalheiro e, para mostrar a sua destreza em saltar para o carro electrico, não o mandou parar. Elle ia com grande velocidade e o pobre rapaz caiu tão desastradamente no chão que lhe passaram as rodas do carro por cima da perna esquerda. Conduzido ao hospital da Misericordia, foi-lhe amputada a perna pelo terço inferior da coxa.

Na occasião do desastre houve grande alarme, correndo a familia Silva Moreira em soccorro do desventurado moço. A menina, que elle estava prestes a pedir em casamento, ficou desoladissima.

Hercules de Magalhães encontrava-se em estado relativamente satisfactorio.

Varias noticias

Chegaram á egreja de Aguiar de Souza (Cette) os restos mortaes do bispo de Cochim. Foram celebradas ali solennes exequias, assistindo a ellas o bispo do Porto.

O finado antiste tinha disposto que queria ser sepultado na terra de sua naturalidade e foi-lhe satisfeito o desejo.

—Foi presa sob fiança no valor de 1:000$000, Libania de Jesus, arguida de [illegible]

[illegible]

altamente significativa pelo que teve de intimamente fraternal e familiar.

Em Ponte de Lima, na freguezia de Cavelhã, onde ainda existe enegrecido pelo tempo a modesta casa onde nasceu o pae do dr. Rodrigues Alves, subiram ao ar muitos foguetes e foi enviada uma mensagem ao novo presidente, dos povos daquelle logar. Sem muito de tocante esta demonstração de um povo pequeno e modesto que se orgulha por tamanho acontecimento.

O vice-consulado desta cidade teve içada a sua bandeira, e á noite illuminou o frontespicio da casa.

Esmola abençoada

Um caridoso anonymo, que segue os luminosos principios do evangelho, deu ordem para se construir um novo pavimento no edificio do hospital da Misericordia desta cidade para nelle se installarem duas enfermarias para tysicos. Essa obra custará 2:000$000 e terá subsidio do mesmo benemerito, que tão bondosamente foge aos louvores alheios.

Desde ha muito que este hospital carecia de dependencias para molestias infecciosas, chegando a não acceitar os desgraçados que vinham procurar conforto naquella casa que deve ter sempre aberta, as suas portas a todos os desventurados.

O hospital de Misericordia de Viannsa sendo como é uma instituição tão util, luta com difficuldades, e talvez das Misericordias mais pobres do paiz, e todavia ahi se recolhem tantas centenas de enfermos, vendo-se em apuros economicos os seus corpos dirigentes para acudir a tantas necessidades.

Aos nossos conterraneos, que no Brasil só recordam a terra que o viu nascer, a todos emfim que pertencem a esta região, lembramos este hospital, como o melhor meio para manifestarem o seu amor pela patria e pela humanidade.

Noticias regionaes

Melgaço — Deu-se ha dias nesta villa um acontecimento que se torna digno de registro por nelle ter tomado parte uma autoridade que diz ser a primeira a fazer respeitar as leis e a propriedade alheia.

Eis o caso:

No mez de outubro findo, o sr. João Candido Gomes d'Abreu, conhecido e importante capitalista e negociante notava que alguem talvez propositadamente, vinha urinar na porta do seu estabelecimento commercial facto este que foi repetido nas noites de 31 do mesmo mez e 1 e 2 do corrente.

Profundamente indignado contra o incorrecto procedimento de quem quer que fosse que assim praticara aquelle desacato [illegible]

[illegible]

E. F. Central do Brasil

Na chave da estação de Pinheiro descarrilou, hontem, um carro serie II e que fôra annexado ao trem C P 5.

O accidente occorrido naquella estação teve causa, por ter o guarda-chave, após a entrada do referido trem, se retirado do seu posto.

Recuando o trem para descarga ao avançar descarrilou o jogo das rodas do alludido carro.

Por esse motivo, circularam com algum atrazo os trens SP 3, CP 5, MP 2 e CP 7.

Escala para bagageiros de 2ª classe

1	Estação das 4 ás 12 da manhã
2	Arruma M 5
3	S 3
4	M 5 — MB 3
5	MB 2 (passagem) — M 7 — M 10
6	M 7 — MB 1 — MB 4 — MB 3
7	MB 2 — M 6
8	S 4
9	Folga
10	Arruma M S 1
11	MS 1 — MS 4
12	Estação das 12 ás 6 da tarde
13	Arruma M 1
14	M 1
15	M 3 — M 4
16	M 2
17	Folga

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Olinda Tavares Bastos, d. Jovina Julia de Oliveira, d. Cardolina Pereira e d. Risoleta de Moura.

E os srs. Pedro Ferreira Filho, dr. Oliveira Borges, João Guedes Vieira e Antonio Luiz Ribeiro Chotes.

—Faz annos hoje o dr. Augusto Pinto Lima, distincto cavalheiro e illustrado advogado no nosso fôro.

—Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Laura de Lima, filha do distincto engenheiro mechanico, sr. Alfredo Lima.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Julio Gama.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Bittencourt, esposa do sr. Manoel Dias Bittencourt, negociante nesta capital.

—Festeja hoje mais um anniversario o sr. Democrito Monteiro de Araujo, nosso collaborador da secção charadistica.

—O 2º tenente da nossa Armada, Alfredo de Andrade Dodsworth será hoje muito felicitado [illegible]

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

VIDA OPERARIA

[illegible]

MALA DE RESPOSTAS

[illegible]

atacado por Gravatahy, com quem veiu em luta até o poste do vencedor, onde o filho de Activ, com facilidade, sobrepujou Boer, optimo segundo.

Iris não disputou a corrida na opinião da maioria dos assistentes, e por isso foi a ultima a chegar, conseguindo honroso terceiro o Thiers.

No ultimo pareo da passada corrida do Derby-Club a egua Iris venceu o pareo na distancia de 1.700 metros em 117" e este pareo, na milha, perdeu, sendo ella feita em 114"!

4º pareo—Dezeseis de Julho—1.609 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: Dois de Agosto, por Father Confessor e Sophia Louisa, Inglaterra, 2 annos, castanho, 52 kilos, da coudelaria Ituana, Marcellino; 2º: Icléa, A. Zalazar; 3º: Colorado, José de Pino; 4º: Jupyra, José de Souza; 5º: Generosa, Domingos Dias; 6º: Harmonia, Romeu Garcia.

Não correram Cordyllo e Camafêo.

Tempo: 112". Poule do vencedor: 16$000; poule dupla (21) 57$400; movimento do pareo: 4:771$000.

A sahida foi boa, destacando-se Colorado, que puxou a corrida.

Em segundo correu, até o areal, Jupyra, que ahi foi substituida por Generosa.

Na recta de chegada, Dois de Agosto, que corria de alcance, avançou e com elle Icléa sendo desalojado no distanciado Colorado.

Icléa, embora fizesse optima corrida, não conseguiu derrotar Dois de Agosto, que venceu, com esforço, a carreira, a meio corpo de Icléa.

Colorado foi bom terceiro.

5º pareo—Quatro de Outubro—1.700 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Este pareo foi ganho pela egua Punilla, segunda foi a egua Fidalga.

Como fosse resultado de um escandaloso *tribofe*, ha dias já combinado e do qual o publico tinha sciencia, rompeu de todos os lados do Hippodromo violento protesto, que foi instantemente attendido pela directoria, que annullou a carreira.

E' necessario que a directoria do Jockey-Club tome severas providencias sobre este lamentavel facto, pois si tal não fizer, torna-se á necessaria a intervenção immediata da policia, para não serem roubados os apostadores.

6º pareo—Quinze de Novembro—1.700 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

Em 1º Sentinella, por Guerrilleiro e Guardia, Republica Oriental, 4 annos, tordilho, 52 kilos, do *stud* Derby, Domingos Dias; 2º: Pericheles, Arnold; 3º: Thunderer, Marcellino; 4º: Lola, Enrico Gonçalves; 5º: Vanda, José de Souza; 6º: Antonina, João Luiz.

Tempo: 115". Poule do vencedor: 21$000; poule dupla (15) 35$700; movimento do pareo: 7:893$000.

Pouco após a sahida, Sentinella colloca-se na ponta, sendo desalojado na recta opposta por Lola e Antonina, que assim correram até a entrada da recta final.

Ahi, por ellas passaram Sentinella e Pericheles, que em luta com Lola vieram até o distanciado, onde o resistente tordilho se apossou francamente da vanguarda, para ganhar galhardamente a corrida.

[illegible]

Assim correram os tres concorrentes até o poste do distanciado, onde a intrepida filha de The Money, em chegada arrebatadora e magistralmente corrida pelo habil jockey Arnold, atacou os adversarios da vanguarda, conseguindo sobrepujal-os, para vencer com esforço.

Bom segundo Cangussu e não menos bom o terceiro, Nickel.

Secção Charadistica

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO [illegible] offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 97.

Decifrações do dia 7

Problemas ns. 25 CAROLINA, de *Oranna*; 26 A REPUBLICA VERTE LAGRIMAS PELO DR. PRUDENTE, de *Oliveiros*, decifradores: Parmilaca, Rega, Mocinho, Ar Minio, Suave, Idalina e Zig. 27: VISCONDE DO RIO BRANCO, de *Barriguinha de Macaco*, foi respondido unicamente por Mocinho.

Problema n. 44

CHARADA BISADA ENIGMATICA

1—*O Carlito* (que ha muito não vejo)
Rapaz sério, sisudo: um donzel;
Tem, agora, ao luar, *gargarejo*
Com *pequena* de Villa Isabel.

2 Quem diria? Um austero catão
Tão avesso ao banal galanteio,
Hoje feito *d. Juan* de portão!...
Com certeza o rapaz *foi* no meio...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Correio

Aley, D. Nestor e Bohemio—Parabens.

Eucasollvrl

RODA DA FORTUNA

Teu cabello da côr do ouro
N'uma trança provocante,
Dá-me uma idéa do touro
Ou do *forçudo* elephante.

HORACIO

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

[illegible]

Avisos

[illegible]

COMMERCIO

[illegible]

polina, Olga Leipoig, Jane Peltier, o ital. Vezil Chifenti, 2 de 3ª classe e 152 em transito.

Rosario de Santa Fé e escs., 21 ds., 18 hs. de Santos.—Paq. ing. «Marchant Prince» comm. D. Couil, passags.: J. Stander e 5 em transito.

Hamburgo e escs., 26 d., 4 ds. de Pernambuco.—Paq. allemão «Frisia» comm. Lessenfles, passags.: Joaquim Mendes Pereira.

Laguna—Vap. «Pinto» 224 m. Domingos Rodrigues Pinto, equip. 22 e. varios generos a companhia de navegação de S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e escs., 11 ds. 20 hs. de Santos.—Paq. «Porto Alegre», comm. 1º tenente Leopoldino da Silva, passags.: guarda-marinha Oscar de Mello, José Ferreira, José de Lima, dr. Paulino S. de Campos Cartier, dr. Jorge Benedicto Ottoni, Manoel Rodrigues Saraiva, dr. Alfredo Corrêa Leite, Fernando Goffrée, capitão Pedro P. Peixoto Velho, sua mulher e [illegible], alferes José Garcia Pacheco, d. Izolina Garcia e 1 familia, Rodrigues O. G. Pacheco, João Abrahão, Francisco Alves Nogueira, deputado José Boiteux, tenente Jayme da Silveira e 2 filhos, Francisco Pedro da Costa, Pedro da Costa, José Conceição Oliveira e sua mulher, Sergio Gonçalves, F. Hoffman, Domingos Barroso, Luciano Gany e sua mulher, D. Gaston de Cerjot, Alexandre Shmitlar, dr. Simões Corrêa, general Luiz Antonio de Medeiros e sua familia, capitão Antonio Carlos Brasil e sua familia, capitão Innocencio Velloso Pederneira e sua familia, d. Emilia Noronha e sua neta, capitão Eurico Andrade Neves, menor Henrique A. Bezerra e sua familia, José de Souza Braga, Francisco M. França, Jean Castellini Angelo de Andrade e sua familia, d. Maria Izabel P. Barreiros, d. Zulmira Adelaide, Henrique Jayme de Mello, d. Cecilia Maria da Conceição e 66 de 3ª classe.

Sahidas no dia 14

Itajahy—Lugre «Tigre», 233 tons., m. Secundino Gonçalves, equip. 9, e. varios generos.

Pernambuco—Paq. «Rio Formoso» comm. G. Wanderley.

B. Ayres—Vap. ing. «Clyde», 227 tons., m. R. Long, equip. 25 e. lastro de carvão.

Macahé—Hiate «S. João», 43 tons., m. A. José Ricardo, equip. 5 e. varios generos.

Itajahy—Hiate «Venustas», 23 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5 e. varios generos.

S. João da Barra—Vap. «Fidelense», 225 tons., m. Pedro Gomes Ricardo, equip. 18, e. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Trieste e escs., «Elektra».
15 Portos do sul, «Victoria».
15 Bremen e escs., «Dresden».
15 Marselha e escs., «Aquitaine».
15 Hamburgo e escs., «Frisia».
16 Bordéos e escs., «La Plata».
16 Rio da Prata, «Atlantique».
16 Liverpool e escs., «Rosetti».
17 Liverpool e escs., «Iberia».
17 Rio da Prata, «Oropesa».
18 Nova York e escs., «Horrox».
18 Santos, «Norderney».
18 Santos, [illegible]
19 Antuerpia e escs., «Homer».
19 Liverpool e escs., «Thespis».
20 Rio da Prata, «La Plata».
21 Southampton e escs., «Magdalena».
22 Fiume e escs., «B. Kemeny».
23 Nova York e escs., «Tennyson».
23 Rio da Prata, «Nile».
27 Bremen e escs., «Bonn».

Vapores a sahir

15 Santos, «Belgrano» (2 hs.)
16 Rio da Prata, «La Plata».
16 Bahia e Pernambuco, «Roncador».
16 Rio da Prata, «Aquitaine».
17 Portos do Pacifico, «Iberia».
17 Bordéos e escs., «Atlantique».
[illegible]
18 Genova e escs., «Las Palmas».
18 Mossoró, «Marajó».
18 Macau, «Amazonas».
18 Portos do Norte, «Amazonas».
19 Bremen e escs., «Norderney».
20 Hamburgo e escs., «Tucuman».
20 Portos do sul, «Itapemirim» (4 hs).
21 Rio da Prata, «Magdalena».
21 Napoles e escs., «La Plata».
21 Napoles e escs., «Orione».
24 Southampton e escs., «Nile».
27 Hamburgo e escs., «Belgrano».
28 Genova e escs., «Savoia».

SECÇÃO LIVRE

Faculdade de Medicina da Bahia

II

CONCURSO DA 8ª SECÇÃO

PRODROMOS DE UMA CRITICA

> O maior tribunal do mundo é uma consciencia sem remorsos.
>
> A HUMANIDADE

Avant propos

> Nous avons à cœur de temoigner ici notre respect et notre reconnaissance aux Maîtres qui, grace à leur enseignement theorique et pratique nous ont preparé à la carrière qu'ils remplissent avec tant devouement et d'éclat.

As grandes intervenções cirurgicas abdomino-pelvianas e o emprego das soluções salinas e salgada sodica de Tavel na Bahia, em 19-2 Eis o baptismo a um dos folhetos dados á publicidade, em 25 de setembro do corrente anno, pelo distincto clinico, gynecologista e parteiro o sr. dr. Lydio de Mesquita, dignissimo cirurgião effectivo do hospital Santa Isabel.

Como obscuro discipulo abandonado ha seis mezes na solidão de um gabinete, sem a animação dos écos da fama, desconhecido da sociedade, julguei do meu dever estudar um dos folhetos modernos, a que acima me refiro, o que de facto fiz.

Sabedor, porém, do fim a que são destinados e impellido pela sorte do meu futuro de candidato inscripto para concurso da 8ª secção, representante, humilde embora, de uma classe de trabalhadores que têm aspirações, julgo um dever sagrado, que deve ser acatado e não explorado, fazer uma critica decente com as armas que os meus mestres me ensinaram manobrar.

Que importa que sobre a minha cabeça chovam improperios de intenções que eu não [illegible]

[illegible]

Banco de Credito Real de S. Paulo

VI

Acreditamos que todos que tiverem lido os artigos procedentes estarão já habilitados a julgar a differença que existe entre as bases offerecidas pelo governo e as notas que offerecemos para estudos das mesmas bases.

O facto daquellas não serem acceitaveis não nos surprehendeu, porque haviamos sido préviamente prevenidos disso; o que não podia deixar de surprehender nos é a fórma porque ella escapa por completo á que costumam ter os actos officiaes dimanados directamente das secretarias do Estado.

Mas, mais nos surprehendeu ainda a redacção das respectivas clausulas, que acreditamos ter sido dictada pela maior e melhor boa fé do mundo, mas que se presta a mais de uma interpretação, podendo dahi resultarem futuros inconvenientes.

Todos que têm lido até agora essas bases, estão convencidos de que o seu maior inconveniente para nós é a clausula referente á nova administração, que parece impor-nos a retirada do banco. Com effeito, esta circumstancia nos impressionou, mas apenas durante os primeiros cinco minutos, pois tanto bastou para o raciocinio triumphar da magua. Procuramos ver de que altura poderia partir a ducha que nos atiraram e olhando para cima foi-nos absolutamente impossivel descobrir-lhe o ponto de partida.

O nosso nome em esta feito ou já não conseguiremos fazer.

De Zacharias de Góes e Vasconcellos—1869—ao eminente sr. Visconde de Ouro Preto—1889—decorreram os ultimos vinte annos da monarchia, durante os quaes tivemos a honra de approximar-nos de grande parte senão da maioria dos homens mais eminentes da politica brasileira.

O chefe do ultimo gabinete liberal da guerra do Paraguay dispensou-nos sympathia e benevolencia; o chefe do ultimo gabinete da monarchia honrou-nos com a sua amizade e confiança.

Na Republica temos sido honrado com demonstrações de apreço por todos os seus presidentes, com excepção do marechal Floriano, a quem nunca tivemos occasião de ser apresentados.

Os conceitos do exm. sr. conselheiro Rodrigues Alves a nosso respeito e do Banco de Credito Real, foram externados por s. ex. em documentos da mais alta importancia, como são os seus relatorios do ministerio da fazenda.

O actual presidente do Estado, exm. sr. dr. Bernardino de Campos, tem-nos dado [illegible]

[illegible]

Companhia de Carris Urbanos

CARRINHOS DE MÃO

Pareceres

DR. J. E. SAYÃO DE BULHÕES CARVALHO

I

Excepto o caso previsto na clausula 33 do contrato de 21 de dezembro de 1894, não é licito á Prefeitura permittir que vehiculos estranhos ao serviço da Companhia Carris Urbanos usem dos seus trilhos. Na clausula 14 do mesmo contrato foi estipulado que não se poderiam estabelecer em qualquer ponto dentro do perimetro descripto na clausula 1 outras linhas ferreas, quer pertencentes ás actuaes companhias quer por novas concessões feitas a outros emprezarios.

Não permittindo essa clausula assentar trilhos dentro da alludida zona em proveito de outras emprezas, ainda menos permitte consentir no transito de vehiculos adaptados por outros emprezeiros á bitola dos trilhos da companhia para fazerem-lhe concorrencia nos seus proprios trilhos, tirando-lhe parte da carga e obrigando-a ás despezas onerosas de conservação explicadas pelo prefeito na sua mensagem.

Seria defraudar o contrato, e a fraude e o dolo nunca são licitos em contrato de boa fé, porque nada é mais contrario á boa fé que a fraude e o dolo (Lib. 17. Tit. 2. Digesto Fr. 4 (in fine). Ninguem pode tirar lucro do damno de outrem (Digesto Lib. 4 Tit. 3. De dolo malo F. 28). Contractus legem ex conventione accipiunt—Digesto Lib. 16, Tit. 1, Fr. 1, § 6.

A lei do contrato é estipulação das partes feita nos termos do direito. Nem posturas, nem portarias podem nullificar a lei do contrato feito de accordo com o direito existente na data do contrato.

2

O interdicto prohibitorio nos restrictos termos da Ord. liv. 3, tit. 78 § 5 só tem logar quando ha receio de turbação sem turbação actual.

Segundo Lobão—Acc. Summ. § 511, a ordenação deve ser interpretada extensivamente a todos os casos semelhantes e os casos por elle indicados nos §§ 535 e 537 são ...

[...]

... estrada que lhes é propria e não publica: todavia, é claro que, proprietarias, como são, do material fixo que lhes foi permittido assentar nas ruas, têm ellas direito ao uso exclusivo dos seus trilhos como meio especial de tracção:

Assim, caracterisado a largos traços o direito *sui generis* creados pelas concessões de ferro-carris; delle decorre que, salvo restricções previstas nas respectivas concessões, nenhum vehiculo póde, por adaptação do seu eixo á bitola das linhas de *bonds*, servir-se dos trilhos que a estas pertencem como systema de tracção, sem incorrer na obrigação de ressarcir plenamente os damnos que com tal abuso occasionar. (Vidari, op. cit. n. 2.837 e a nota, onde além da autoridade de varios monographistas e entre estes o illustre Ferraris, cita a sentença da Côrte de Cassação de Turim de 17 de fevereiro de 1883, e a da Côrte de Appellação de Genova, de 1 de julho de 1881).

Tal abuso, além de violação da propriedade e turbação da posse das emprezas concessionarias, importa em concorrencia desleal por ser, como emprego do mesmo systema de tracção, na zona privilegiada, por meio de vehiculos já construidos com adaptação do eixo á bitola dos ferro-carris, uma defraudação do privilegio da concessão.

Assim respondo:

Ao 1º

Não.

Ao 2º

Sim. Como meio de prevenir futuras turbações da posse do seu material fixo—posse que se exerce sob a fórma do uso exclusivo delle como systema de tracção—o interdicto prohibitorio; como meio de reparação—a acção civil de damno.

Ao 3º

Sim, uma vez provada a omissão da Prefeitura em requisitar das autoridades incumbidas da policia dos vehiculos as providencias protectoras da posse da companhia, é a municipalidade responsavel, *in solidum*, com os proprietarios de vehiculos, dos damnos causados á companhia; attenta a clara estipulação da clausula 19 do contrato de 21 de dezembro de 1894, obrigação cujo implemento lhe foi exigido pelas reclamações da companhia.

E' o meu parecer, que sujeito á censura dos doutos.

Rio, 28 de novembro de 1902.

DR. JOÃO MONTEIRO

I

[...]

Por isto foi que o Senado, depois de uma larga discussão entre o presidente da commissão daquella casa do Congresso e o *sr. senador Damazio*, comprehendeu que era conveniente supprimir esta disposição do orçamento, PORQUE ERA INEXEQUIVEL: *(Sessão de 11 de dezembro de 1900)*

O SR. V. DAMAZIO: —*Foi o autor* do projecto convertido na lei n. 294, de 5 de setembro de 1895. O projecto enviado á Camara sujeita as companhias de seguros terrestres ás obrigações prescriptas naquella lei. *Sómente póde se attribuir á rapidez com que foi elaborada esta emenda* (a do sr. Serzedello) INAPLICABILIDADE DE TAL DISPOSIÇÃO. *Parece ao orador que a lei de 1895 nenhuma applicação tem a essas companhias. (Sessão de 24 de outubro de 1900.*

O *trust*, empenhado machiavelicamente em obter do Congresso uma autorisação que não podesse ser utilisada pelo governo, no intuito de ser mantido o inconstitucional regulamento, arranjou uma representação assignada por directores, membros do conselho fiscal e accionistas de companhias de seguros mas esqueceu mandar reconhecer as firmas signatarias.

Consta, porém, que, apesar de figurarem ali bem poucos enthusiastas do regulamento, ainda assim apparecem cavalheiros que nada assignaram e facil será verificar-se a esperteza com o auxilio dos tabelliães desta capital.

Proceda o *trust* com o escrupulo que lhe convier, e não impedirá que *A Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz,* CONTINUE A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-secretario

Regulador da menstruação

Declaro que tenho administrado em minha familia o medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti o—*Regulador da menstruação*—para os casos de suspensão de lochios e outros incommodos motivados por falta e irregularidade do fluxo menstrual, obtendo sempre os mais efficazes resultados de tão prodigioso preparado ainda mesmo nas mais desanimadoras condições.

Recife, 26 de março de 1900.

JOSÉ M. AUGUSTO DE MORAES.

Unicos depositarios: drogaria de Mallet, Soares & C., rua da Quitanda n. 35, e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

DECLARAÇÕES

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

AOS SABBADOS, 12:000$000 por 280 réis

A's segundas-feiras 15:000$ por 280 rs.

HOJE

15:000$ POR 280 RS.

Amanhã

10:000$000

POR 700 RÉIS

Em 29 do corrente

20:000$000

Integraes por $500 em quintos de 140 réis

O «Correio Paulistano», «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

DÔR DE DENTE

Curam-se com o

ODONTALGICO

OLIVEIRA JUNIOR

(INSTANTANEO)

INFALLIVEL para dôr de dentes

Em todas as pharmacias.

AGENCIA FINANCIAL

DE

PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes de districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Empreza Accumuladora

UNIÃO FEDERAL

N. 2.378

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.

7.459

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.

3.150

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram una combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

LEILÕES

HOJE

LUXUOSOS E SOBERBOS

MOVEIS

Forte e harmonioso piano de meio armario, caixa de jacarandá, com bonitos trabalhos de marqueterie, 3 cordas e 7 oitavas, peça especial do afamado autor Pleyel, n. 117.266

Ricas cortinas de crochet bordadas, com galerias e sanefas de lampá de seda e reposteiros de dito

Chic terno estufado e forrado de brocatel de seda

Lindo porta-bibelot de raiz de nogueira esculpturado

Ricas jardineiras de porcellana sobre pedestaes de bois-noir

Bonitos aparadores de raiz de nogueira esculpturados

Mimoso grupo de bois-noir, forrado de lampá de seda, feitio de abrir, trabalho francez

Bello e rico espelho, todo de crystal biseauté, legitimo veneziano

Bonita galeria de quadros a oleo gravuras e aquarellas

Chic mobilia de canella cirée para gabinete

Soberba e rica guarnição de canella cirée, ricamente esculpturada e com columnas espelhos de crystal biseauté, marmores escuros e pinturas para dormitorios nobre de casados

Bonito e solido guarda-roupa de dito, idem

Bonita mobilia de vinhatico cirée, com marmores escuros e espelhos, para sala de jantar

Finos crystaes, porcellanas, christofles e outros metaes

Boa estante envidraçada, bureau-ministre de vinhatico, mesas, cadeiras para secretaria

Bom cochim francez com molas de aço

Bateria de cozinha, tinas com plantas, etc., etc.

A. DE PINHO

Escriptorio—Rua Sete de Setembro n. 37

AUTORISADO

pelo seu particular amigo o Illm. sr. Carlos Pereira, que com sua exma. familia fixou residencia em Petropolis

VENDERA EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 15 do corrente

A'S 5 HORAS EM PONTO

Rua Coronel Figueira de Mello 68

BAIRRO DE S. CHRITOVÃO

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 5 A, com grandes accommodações para familia; trata-se no largo da Lapa n. 72, officina.

ALUGA-SE a casa da travessa A. Luz n. 12, as chaves estão no n. 2, sobrado, onde trata-se.

ALUGAM-SE commodos ...

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira e para mais alguns serviços para pequena familia e que durma no aluguel; trata-se na rua do Rosario 101.

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão; na rua de S. Pedro n. 112, sobrado.

VENDE-SE uma chacarinha com boa casa em Jacarépaguá, logar muito salubre e recommendado pelos srs. medicos para as molestias do peito e outras, ponto de 200 rs. Informa-se na rua do Hospicio n. 150, Pharmacia Auxiliadora.

ASTHMA — Tintura de Gossypium. Cura infallivel da asthma; informa-se na rua do Ouvidor n. 74, sobrado, com o major Chagas.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 50%, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CARTAS de fiança—Dão-se baratas de bons fiadores; na rua da Assembléa n. 69.

COMPRAM-SE, vendem-se e faz-se hypothecas de predios; informações com Jorge Saye, rua do Ouvidor n. 31, sobrado.

CASA especial em perfumarias, roupa branca para homem, rua dos Ourives n. 90.

CAUÇÃO DE TITULOS — Empresta-se qualquer quantia sob os que tenham cotação. Trajano de Sampaio, Ourives 13, 1º andar.

DINHEIRO—Empresta-se sob hypothecas de predios a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

O SABÃO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

VESTIDOS e blusas fazem-se com brevidade no «atelier» de costuras á praça Tiradentes n. 14, sobrado, lado dos bonds de Villa Isabel; preços muito razoaveis.

PROFESSOR brasileiro lecciona musica e piano; na rua Engenho Novo n. 2, estação do Sampaio.

UM moço deseja empregar-se em uma pharmacia ou escriptorio, possuindo uma boa letra, não faz questão de ordenado, dando boas referencias; carta a esta redacção com as iniciaes N. R.

FEBRES PALUSTRES sezões ou maleitas. — Curam-se com as pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho —Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa, 72.

Pós anti-asthmaticos

DESCOBERTA JAPONEZA

Este optimo preparado cura radicalmente os accessos de asthma, defluxo, catharrhos, bronchites e influenza, remedio com muitos annos de successo.

Vende-se na rua dos Ourives 38

EMULSÃO ABREU SOBRINHO — Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$—Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa 72.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Injecção Glycerina, (anti-blenorrhagica), blenorrhagias agudas e recentes, curam-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno por Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 72.

PENHORES

F. Machado, mudou-se para a travessa do Rosario n. 15 A, onde os srs. mutuarios poderão reformar ou resgatar seus penhores.

D'aqui e d'ali

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimentos que receberam os srs. Champigny e C. pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlossal, tenente de caçadores.»

O TENENTE
A. de Carlossal

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Chelli, Hotel Metropolitano, rua Cambon, n. 8, Paris.»

O Dentol agua pasta e pó é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos, brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral: 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

Unguento anti-ulceroso, ...

... em poucos dias com o uso deste poderoso unguento. A' venda em todas as drogarias: deposito, rua Primeiro de Março ... drogaria Silva Araujo, & C.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25. Entrega-se a domicilio.

Livros

A grande livraria de segunda mão, de ... Martins Ribeiro, continúa a vender, por preços baratissimos, o seu variado sortimento de livros sobre todos os assumptos. ... rua General Camara n. 227, entre Núncio e Regente.

ACCÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um piano do autor Manpretz que fica transferida para correr ... com a loteria da capital, foi transferida para correr com a loteria da capital do dia 7 de janeiro. Inransferivel.

Leilão de Penhores

18 de dezembro de 1902

A. CAHEN & COMP.

Louis Leib, successor

Rua Barbosa de Alvarenga

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer leilão no dia 18 de dezembro, [illegible] todos os penhores com o prazo de 10 [illegible] vencidos, previne-se aos srs. mutuarios [illegible] podem resgatar ou reformar até o dia do leilão.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.: vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco do oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. Excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção maticacomposta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebeldes, asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatroada Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$. estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

SABONETE RIFGER — SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as *manchas da rosto, espinhas, pannos, sardas, [illegible], empigens, darthros, erupções [illegible], signaes de bexigas, brotoeja,* etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos, por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia, 18$; um 1$500; caixa de tres 4$500.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito: rua da Quitanda n. 18, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

É falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de A. Rifger Nunes em letras vermelhas.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Preço 3$000

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Drogaria GUARANY, Travessa de S. Francisco de Paula n. 13—Braganças, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS & HUBER, rua Sete de Setembro n. 29

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde = Capital Federal = Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — HOJE

A's 2 horas -- 95-45ª

12:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Amanhã — Amanhã

A'S 2 HORAS -- 94-45ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Sabbado — Sabbado

A's 3 horas--83--2ª

500:000$000

Inteiros 30$, meios 15$, quartos 7$500, quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Não ha mais Cabellos brancos!

A AGUA SALLÊS

é hoje, sem contradicta, a melhor para restituir a **antiga côr aos cabellos e a barba.**

A **AGUA SALLÊS**, *Progressiva*, restitue, ás maravilhas, aos cabellos grisalhos ou brancos, de qualquer qualidade que sejam: encorpados, miudos ou muito finos, e á barba a *primitiva côr*: **Louro, Castanho, Negro.**

A **AGUA SALLÊS**, *Instantanea*, é preparada especialmente para os matizes: **negro e preto;** usam d'ella com grande resultado as pessôas, que têm cabellos e barba **encorpados, negros e pretos.**

A sua incontestavel superioridade provem de dar aos cabellos e á barba matizes tão nitidos e tão naturaes, que é impossivel suppôr que tomaram de novo côr. O modo d'usar é dos mais simples, uma ou duas applicações bastam, sem preparo, nem lavagem.

A **AGUA SALLÊS** é absolutamente inoffensiva e sua efficacia prompta e duradoura *a faz preferir a todas as tinturas e novas preparações.*

E. SALLÊS, Perfumista-Chimico, 73, Rua Turbigo, PARIS
Depositarios no RIO-DE-JANEIRO: **ABEL & C.**, Rua dos Ourives, 28.

COFRE DE FERRO

Precisa-se comprar um em segunda mão em bom estado, que alem de duas divisões para dinheiro e documentos, tenha o espaço de [illegible] cm para livros; na Alfaiataria Aguia Branca, rua Sete de Setembro n. 135.

LYCETOL

CELANDO RANGEL

(Granulado—Effervescente)

Poderoso medicamento contra as diversas manifestações do **arthritismo, da gotta e do rheumatismo chronico;** especifico da **diathese urica, lithiase renal e biliar** [illegible], **calculos biliares e vesicaes, colicas nephriticas, inflammações dos rins e da bexiga, diabetes arthritica, etc., etc.**

41 Rua Gonçalves Dias 41

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro gráo, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas, na rua Magalhães n. 6, Avenida, casa n. 6 [illegible].

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Primeiro Deposito de Artigos Dentarios

Na Capital do Estado de S. Paulo

Januario Loureiro

Rua de S. Bento n. 16

CAIXA POSTAL N. 71 — S. PAULO

Foram organizados novos catalogos pelo cambio actual que serão fornecidos aos srs. dentistas.

HOMENS VIGOROSOS

Quereis ser um delles?
Desejaes ser admirado?
Quereis ser um hercules?

Lêde então o **"VIGOR"**

Enchei este coupon, e vol-o enviarei gratis, porte pago.
Todo homem deve lêl-o

Nome ______
R ______

Dr. M. T. SANDEN
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro
Rua Direita n. 34—S. PAULO

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE

Acha-se á venda:

Album de animaes

1 volume artisticamente encadernado em forma de album, contendo numerosas estampas de animaes, ricamente coloridas, para recreio e entretenimento das creanças.
Preço... 3$000

Para os pequeninos

Lindo album de desdobrar, com magnificas estampas coloridas, representando objectos da vida commum, para instrucção e recreio das creanças.
Preço... 4$000

O Primeiro Livro

Livro de estampas coloridas, representando objectos e figuras da vida pratica.—O livro é impresso em papelão, de forma a tornar-se indestructivel nas mãos das creanças.
Preço... 4$000

A vida das creanças

Album illustrado, com versos de Puck.
Preço... 4$000

Ride Commigo

Livro de estampas movimentadas, com versos de Puck.
Preço... 4$000

Para Todos

Livro de estampas rotativas de Lothar Meggendorfer. Versos de Puck.
Preço... 4$000

66, RUA DO OUVIDOR 66

AS PILULAS

indigenas do Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti biliosas purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS

Curam:

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, **FIGADO** digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que foram privilegiadas pelo governo

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só se consegue com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho—Rua São José n. 55. Não exigem dieta — Caixa 2$000 Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E de gosto agradavel, não exige dieta com purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E tão bom que é receitado pelos medicos.

Vende-se: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos de [illegible], apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos titulos [illegible] e realizam todas operações congeneres.

FOLHETIM

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XXX

O jantar

—O nosso Bébé levava umas calcinhas de velludo preto, que lhe chegavam [illegible] joelhos... Um jaléquinho do mesmo [illegible], um calção branco bordado, [illegible] uma gravatinha de fita escoceza... [illegible] chapéuzinho de palha, guarnecido [illegible] fita igual á da gravatinha...

[illegible] deu attenção á linguagem [illegible] da tia Godard, que abusava extraordinariamente dos diminutivos [illegible] que nella era indicio da grande [illegible] com que fallava da creança.

[illegible] momento em que a excellente [illegible] acabava de fazer aquella descripção, Gabriella levantou-se tremendo, [illegible], com as mãos erguidas, e [illegible] relampagueante.

—[illegible] era elle!... balbuciou ella [illegible] especie de soluço.

E [illegible] de novo acentada, sob o dominio de uma commoção violentissima.

O doutor Servigny, vendo a contracção subita do semblante da sua protegida, levantou-se precipitadamente e correu para ella.

Mas dos olhos de Gabriella começou a correr uma torrente de lagrimas.

—O meu filho!... o meu rico filho!... o meu Gabriel!... Era elle!... repetia ella com os labios entreabertos em um sorriso celestial, apezar das lagrimas, que lhe inundavam o semblante.

—Ah! Deus meu! gemia no entretanto a boa tia Godard. Fui eu que a puz naquelle triste estado!

Emilio Roser, tremendo de receio, interrogou o doutor com um olhar anciosa, mas este tranquillisou o moço gravemente com um gesto.

—Minha querida «Julie», disse o velho medico com a sua voz mais paternalmente carinhosa, pertence-lhe agora falar, e dar-nos explicações. De quem fala quando diz: era elle? Peço-lhe que se explique!

E todos esperavam offegantes, anciosos, procurando comprehender o que naquelle momento se estaria passando no espirito de Gabriella.

XXXI

A memoria de Gabriella

Gabriella de Servans tinha necessidade de concentrar o seu espirito durante alguns momentos.

[illegible]

PHENOLINA

Em blócos, em pó ou em liquido

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:

BORLIDO, MONIZ & C.

RIO DE JANEIRO

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não têm competencia pela sua superior qualidade; são todas de aço, especiaes para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo

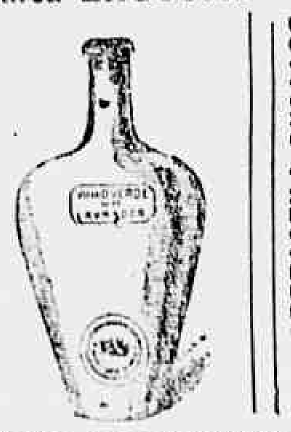
Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

VINHO VERDE

Marca LAGOSTA

A MELHOR MARCA



BOTIJAS PREVILEGIADAS

Em todos os restaurants de 1. ordem

CASA DIXIE

Club Economia Mobiliaria a prestações semanaes de 3$ e 6$000. Camas, portateis e hygienicas para seres. Mosquiteiros. Automaticos Americanos

99 RUA DO ROSARIO 99

GRAÚNA

Quereis ter lindos cabellos?...

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se nas principaes perfumarias e drogarias.

Deposito para vendas em grosso

27 RUA DO ROSARIO 27

SOBRADO

A' PRAÇA

[illegible]

Francisca Barbosa d'Oliveira.

5$000

Ricos colletes **Cecilia**, novidade, todas as côres e numeros, para senhoras, a 5$ cada um.

57 LARGO DO CAPIM 57

(CASA DO ALFREDO)

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro 47.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. **A Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil: Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ouvidor 112 e 118.

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

Successores de: DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

EM 23 DO CORRENTE

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera daquelle dia.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ouvidor n. 38.

HOTEL RIO MINHO

8 RUA DO OUVIDOR 8

Em frente ao portão do Mercado

Sem contestação o primeiro restaurante do Rio de Janeiro

Recebe vinho verde novo da quinta de Santa Cruz e pescada fresca, e bem assim a afamada do Ilha do Fogo.

Placido & Malheus

RUA DO OUVIDOR N. 8

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de solla

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provóca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, comprometendo tão frequentemente a

SAÚDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne, et em todas as Pharmacias

SAUTTER HARLÉ & C.

Constructores electricistas --- PARIS

Especialidades para marinhas de guerra, exercito, defesas de costas pharóes, etc. Bombas electricas, dynamos, ventiladores, installações electricas, etc, etc.

Unico agente para o Brasil

E. LAMBERT

22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22 --- *Rio de Janeiro*

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

Graves acontecimentos

Se vão dar na ANTIGA CHAPELARIA ARMADA, á rua de S. José ns. 85 e 87, em frente á rua dos Ourives. Vão todos ali vêr o que é uma completa revolução, a grande queima com grandes reducções nos preços, não ha nem póde haver egual.

Todo o stock de chapéos para homens e meninos, inclusive grande quantidade de guarda-chuvas, acha-se ali em exposição permanente para liquidar antes do balanço.

O pessoal antigo desta casa acha-se ali prompto para servir a freguezia debaixo da direcção de

Luiz Guimarães & C.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos. Antichresis, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

Rocha Salgado & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

QUEREM CHROMOS?

Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Em 17 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando á engordar e engordar é envelhecer. Deve tomar todos os dias duas amendoas de **Thyroïdine Bouty** *e sua cintura ficará ou tornará a ser esbelta.*

O vidro de 50 amendoas: 10$.

LABORATORIO, Rue de Châteaudun, nº 1, PARIS

Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.

Convém especificar bem: **Thyroïdine Bouty.**

Rio de Janeiro: C. SEIGNEURET, Caixa Postal, 787.

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armandino Saboia Cesar, que ha tres annos luta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e laryngite, com anemia profunda e está pelo menos; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará esta beneficencia; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

CARNAVAL

1$000

Enorme batelada de superiores setins de todas as côres para phantasias, a 1$ o metro.

57 LARGO DO CAPIM 57

(CASA DO ALFREDO)

TIRO DE HONRA!!

A' Chapelaria Colosso Cabe a gloria de um grande feito, pois deu o tiro de honra no grande certamen

das Liquidações

com o systema que adoptou de vender **POR TODO PREÇO**

• Em exposição permanente encontra-se nesta casa o sortimento mais completo que se possa imaginar, de:

Chapéos de palha a 1$500, 2$, 4$ e 5$000.
Chapéos de feltro finos a 5$, 6$ 8$ e 10$000.
Chapéos de castor modernos a 12$ e 15$000.
Chapéos de sol de sarja fina a 5$000.
Chapéos de sol de seda argentina para senhora a 10$000
Bengalas da moda a 1$500, 3$ e 4$000.
Bonets e gorros para crianças a 1$500, 3$ e 4$000.

Rua Sete de Setembro, 110

(ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA)

R. S. VARGAS

COLLETES

113 RUA DO OUVIDOR 113

Mme. Camille Dupeyrat

querendo corresponder á grande procura que têm tido os seus bem feitos colletes, resolveu continuar a sua venda annual, com abatimento de 20 e 30 %, até o dia 31 do mez corrente, do que faz sciente as suas innumeras freguezas e amigas.

As senhoras que se dignarem honral-a com sua visita encontrarão no seu bem montado estabelecimento a perfeição, o ideal, como collete da ultima moda, direito na frente, dito Luiz XV.

Sendo sua casa bem conhecida como é, sem rival, inutil seria insistir, tanto na qualidade dos generos empregados na fabricação como na elegancia e maestria do córte; o nome basta.

Sem embargo, este anno, á custa de alguns sacrificios e tambem devido ás grandes compras de generos que fez directamente nas fabricas mais afamadas de Paris, sem alterar em nada o que é a verdadeira base de sua justa fama, isto é, a elegancia e a qualidade de seus artefactos, conseguiu estabelecer preços sem competidor.

COLLETES DE 24$ PARA CIMA

113 RUA DO OUVIDOR 113

FESTAS DO NATAL

O Museu Infantil á rua do Ouvidor 103 organizou uma esplendida exposição de **BRINQUEDOS** e objectos de fantasia o que ha de chic, e está vendendo por preços excessivamente baratos por ter o seu proprietario de seguir para Europa e Estados Unidos em março do proximo anno afim de escolher sortimento novo para esta e outra casa que pretende montar nesta capital.

Deposito dos legitimos **Foot balls** americanos.

103 RUA OUVIDOR 103

MUSEU INFANTIL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

30 % de abatimento

em todos os artigos

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

CAMISARIA ESPECIAL

53 OUVIDOR

PREÇOS EXCEPCIONAES

Escudos de todas as nações, em medalhas de aluminium; nos Cigarros Escudos. Deposito largo da Carioca n. 6.

EXTERNATO TEIXEIRA

25 ESTACIO DE SA' 25

Exames publicos nos dias 15, 16 e 17; encerramento das aulas e distribuição de premios a 21. — O director, *M. J. Teixeira.*

ELIXIR DAS DAMAS

Formula do dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos partos, catharros uterinos, etc. Drogaria de Godoy Fernandes, rua da Quitanda 8.

Nova e bonita collecção á entregar-se: nos Cigarros Leão. Deposito, largo da Carioca n. 6.

MANTEIGA

Benfóldes & Motta participam aos seus amigos e freguezes que do dia 1 do corrente baixaram de 1$600 para 1$500 o kilo de saborosa manteiga Mineira, que vendem no seu varejo, sendo a melhor que vem ao mercado; rua da Uruguayana n. 66.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

NINGUEM AINDA PENSOU

de fazer presentes para o dia de Anno Bom a medicos, advogados, dentistas e negociantes de uma BONITA PLACA para PORTAS gravadas sobre metal, pelo gravador A. Moreira, á rua Sete de Setembro n. 128 D.

FILTROS

— DE —

PEDRA

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela exma. Junta de Hygiene desta Capital.

UNICOS IMPORTADORES

José Ayres Soares & C.

SUCCESSORES DE

Eduardo L. da Silva Ribeiro

RUA DA QUITANDA, 163 A

Rio de Janeiro

ALFAIATARIA BARRA DO RIO.

A mais barateira do mundo

Casemiro de Almeida & Soares

148-A

RUA SETE DE SETEMBRO

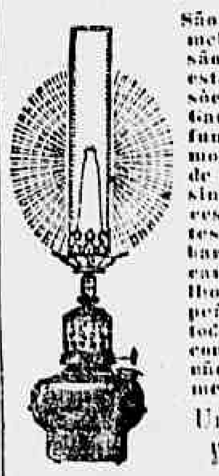
ADMIREM

23$000
Uma calça de brim de linho, bombacha.
15$000
Uma calça de brim branco, bombacha.
16$000
Uma calça de sarja preta ou azul, pura lã.
8$000
Uma calça de brim riscado.
18$000
Uma superior calça de casemira.
8$000
Uma calça de diagonal listado preto.
10$000
Uma calça de brim listado, linho.
9$000
Um paletot de alpaca pena, sem forro.
35$000
Um terno de casemira de côr.
55$000
Um terno de cheviot moderno.
46$000
Um terno de sarja preta ou azul, pura lã.
60$000
Um terno de jaquetão trespasse de seda.
15$000
Uma calça de casemira dupla, superior.
60$000
Um terno de superior casemira franceza.
35$000
Um terno de sarja para menino.
60$000
Um terno de crepe preto ou azul.

Do dia 15 do corrente em deante começamos a fazer distribuição de folhinhas e lindas ventarolas aos nossos freguezes.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

Combustor privilegiado n. 3.648



São os que funccionam melhor; dão mais luz, são mais seguros e não estão sujeitos a explosões, nem a desmanchos. Garantimos o seu bom funccionamento. Temos destes lampeões de diversos feitios, assim como todos os accessorios sobresalentes e vendemos muito barato. Tambem collocamos destes apparelhos em qualquer lampeão belga. Pedimos a todos que desejarem comprar estes lampeões não o fazerem sem primeiro ver os nossos.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Piano, Violino e Bandolim

Professor allemão, a tratar na villa Ruy Barbosa, rua Didimo n. 5.

PAPAINA

Do DR. MOREY — O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINU'A A GRANDE VENDA, COM O DESCONTO DE 25 0/0 NOS PREÇOS MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

A administração destes vastos armazens de fazendas e modas, traz ao conhecimento de sua numerosa clientela e do publico, que acaba de fazer **grandes reducções** *nos preços de muitos artigos que compõem seu importante sortimento, os quaes terão, como todas as outras mercadorias, o desconto de 25 0/0 sobre os novos preços marcados.*

Relação dos principaes artigos contramarcados:—Camisas, ceroulas e gravatas para homens; cortinas, capas, paletós, bluzas e saias para senhoras; tecidos e cortes de lã e de lã e seda para vestidos; cretonne estampado, zephir e cassas; brochés, taffetas, foulards, crepons e grenadines de seda.

De hoje em diante, parte destes artigos acham-se expostos nos seus mostradores.

DR. JOSE' RICARDO

Dá consultas na pharmacia Normal, Rua Vinte Quatro de Maio n. 84, das 9 ás 12 horas da manhã.

QUEIXAS DO POVO

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia — Caixa 1$500. Rua dos Andradas, 85.

Liquidação de joias usadas

[illegible] Rua do Sacramento n. 11.

CARSON'S HOTEL

RUA DO CATTETE N. 158

Este estabelecimento [illegible] com pensão a preços modicos a familias ou cavalheiros, tendo banhos e todos os confortos, e um grande e agradavel jardim bem como fornece [illegible] para fóra.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA — Fundada em [illegible] de novembro de [illegible]

HOJE Segunda-feira, 15 de dezembro de 1902 **HOJE**

12ª representação da peça em 3 actos, de costumes portuguezes, ornada de cantos e coros populares, original de CUNHA E COSTA

LOBOS NA MALHADA

Distribuição — [illegible] Dias Braga: [illegible]

Hoje serão exhibidos novas decorações e danças no acto da romaria [illegible] o actor Olympio cantará um novo pot pourri de modinhas brazileiras e uma lindissima desgarrada.

Bilhetes á venda na bilheteria

Amanhã — 13ª representação da peça **LOBOS NA MALHADA.**

Quarta-feira — Récita em beneficio dos maestros **José Nunes e A. Capitani.**